



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA  
DEPARTAMENTO DE CIRURGIA E ORTOPEDIA

VANESSA LAGEMANN DREHMER  
WILLIAM KLEIN OLIVEIRA

**AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NA  
DISCIPLINA DE EXODONTIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO  
SUL NOS SEMESTRES 2022/2 E 2023/1**

Porto Alegre  
2024

VANESSA LAGEMANN DREHMER

WILLIAM KLEIN OLIVEIRA

**AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NA  
DISCIPLINA DE EXODONTIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO  
SUL NOS SEMESTRES 2022/2 E 2023/1**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Odontologia Noturno da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Orientador: Prof<sup>o</sup>. Dr. Angelo Luiz Freddo

Coorientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Ramona Fernanda  
Ceriotti Toassi

Porto Alegre

2024



VANESSA LAGEMANN DREHMER  
WILLIAM KLEIN OLIVEIRA

**AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NA  
DISCIPLINA DE EXODONTIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO  
SUL NOS SEMESTRES 2022/2 E 2023/1**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Odontologia Noturno da  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul,  
como requisito parcial para obtenção do título  
de Cirurgião-Dentista.

Porto Alegre, 23 de janeiro de 2024.

Professora Dra. Adriana Corsetti.  
Faculdade de Odontologia UFRGS

Professor Dr. Renato José de Marchi.  
Faculdade de Odontologia UFRGS

## RESUMO

Atividades práticas são essenciais no desenvolvimento do aprendizado em cursos como a graduação em Odontologia. Com a pandemia de COVID-19, ocorreu um represamento de estudantes em uma turma desse curso na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), gerando uma turma mais estudantes do que o esperado. Este estudo teve como objetivo avaliar o processo de aprendizado dessa turma represada/ampliada na disciplina de Exodontia em comparação a uma turma regular. Trata-se de um estudo observacional analítico. A amostra foi intencional. Participaram do estudo estudantes matriculados na disciplina de Exodontia do curso de graduação em Odontologia diurno da UFRGS no período de 2022/2 - turma ampliada e 2023/1 - turma regular (n=97), e os docentes da disciplina (n=2). A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação presencial de instrumentos de pesquisa semiestruturados e autoaplicáveis, no início e no final de cada semestre para cada uma das duas turmas. As questões objetivas (fechadas) foram analisadas por meio de análises percentuais (estatística descritiva), já as questões abertas foram interpretadas pela análise temática de conteúdo de Bardin. O estudo contemplou a assinatura dos participantes no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e foi aprovado pela Comissão de Pesquisa da Faculdade de Odontologia e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS. Os resultados mostram que, ao final do semestre, a turma regular sentia-se mais segura em relação aos procedimentos relacionados à exodontia (88,4% responderam estar confiante/muito confiante) do que a turma ampliada (79% da turma sentiam-se confiante/muito confiante). Além disso, o sentimento de "um pouco inseguro" ou "muito inseguro" foi de 7,4% na turma ampliada em comparação a 1,5% na turma regular. Já que a maior diferença observada entre o processo de ensino-aprendizado das duas turmas foi o número médio de vezes que a turma operou (os estudantes da turma regular realizaram 55,3% mais exodontias do que a outra turma), estima-se que a redução da área prática da disciplina pode ter contribuído para a insegurança dos estudantes. Além disso, a média de procedimentos realizados por estudante, como a ostectomia, retalho cirúrgico, uso de fórceps ou odontosecção, foi maior na turma regular (1,9 vezes por estudante) do que na turma ampliada (1,5 vezes por estudante), e a média de estudantes que não realizou nenhum desses procedimentos foi maior na ampliada (17,3%) do que na regular (3,0%), o que pode, também, ter contribuído para uma maior desigualdade no aprendizado entre as turmas analisadas. A satisfação em relação ao aprendizado percebido ao final do semestre foi menor na turma ampliada, em que 39,4% dos estudantes ficaram muito satisfeitos em comparação com 44,4% da turma regular. Também foi maior o percentual dos estudantes da turma ampliada (48,4%) que referiram que gostariam de ter realizado mais procedimentos práticos na disciplina em comparação à turma regular (38,5%). Com os achados do estudo, é possível afirmar que a turma ampliada demonstrou perdas no aprendizado da disciplina de Exodontia em comparação com uma turma regular. Isso é indicativo de que as atividades práticas são de suma importância para a formação cirurgião-dentista.

**Palavras-chave:** Odontologia, Aprendizagem, Ensino, Educação em Odontologia, Cirurgia bucal.

## ABSTRACT

Practical activities are essential in the development of learning in courses such as undergraduate Dentistry. With the COVID-19 pandemic, there was a backlog of students in a class of this course at the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), resulting in a larger class size than expected. This study aimed to evaluate the learning process of this backlog/enlarged class in the Exodontia discipline compared to a regular class. It is an analytical observational study. The sample was intentional. The study included students enrolled in the Exodontia discipline of the daytime undergraduate Dentistry course at UFRGS in the period 2022/2 - enlarged class and 2023/1 - regular class (n=97), and the discipline's professors (n=2). Data collection was carried out through the in-person application of semi-structured and self-administered research instruments at the beginning and end of each semester for each of the two classes. The objective (closed) questions were analyzed through percentage analyses (descriptive statistics), while open-ended questions were interpreted through Bardin's thematic content analysis. The study included the participants' signature on the Informed Consent Form (ICF) and was approved by the Research Committee of the School of Dentistry and by the Research Ethics Committee of UFRGS. The results show that, at the end of the semester, the regular class felt more confident about exodontia-related procedures (88.4% reported feeling confident/very confident) than the enlarged class (79% of the class felt confident/very confident). Additionally, the feeling of being "a little insecure" or "very insecure" was 7.4% in the enlarged class compared to 1.5% in the regular class. Since the biggest difference observed between the teaching-learning process of the two classes was the average number of times the class operated (students in the regular class performed 55.3% more exodontias than the other class), it is estimated that the reduction of practical area in the discipline may have contributed to students' insecurity. Furthermore, the average number of procedures performed per student, such as ostectomy, surgical flap, use of forceps, or odontosection, was higher in the regular class (1.9 times per student) than in the enlarged class (1.5 times per student), and the average of students who did not perform any of these procedures was higher in the enlarged class (17.3%) than in the regular class (3.0%), which may also have contributed to greater inequality in learning between the analyzed classes. Satisfaction with perceived learning at the end of the semester was lower in the enlarged class, where 39.4% of students were very satisfied compared to 44.4% of the regular class. The percentage of students in the enlarged class (48.4%) who reported they would have liked to have done more practical procedures in the discipline was also higher compared to the regular class (38.5%). With the findings of the study, it is possible to affirm that the enlarged class showed losses in learning the Exodontia discipline compared to a regular class. This indicates that practical activities are of utmost importance for the formation of a dentist.

**Keywords:** Dentistry, Learning, Teaching, Dental Education, Oral Surgery.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	11
2.1 OBJETIVO GERAL .....	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	11
<b>3 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	12
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	15
4.1 TIPO DE ESTUDO .....	15
4.2 CENÁRIO DE PESQUISA .....	15
4.3 PARTICIPANTES DE PESQUISA .....	15
4.4 COLETA DE DADOS .....	15
4.5 ANÁLISE DE DADOS .....	19
4.6 RECOMENDAÇÕES SOBRE ÉTICA NA PESQUISA .....	19
<b>5 RESULTADOS</b> .....	22
5.1 QUESTIONÁRIO INICIAL COM OS ESTUDANTES .....	22
5.2 QUESTIONÁRIO FINAL COM OS ESTUDANTES .....	26
5.3 QUESTIONÁRIO COM OS PROFESSORES .....	36
<b>6 DISCUSSÃO</b> .....	37
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	40
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	42
<b>ANEXO A - TERMO DE ANUÊNCIA</b> .....	44
<b>ANEXO B - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP</b> .....	45
<b>APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA ESTUDANTES</b> .....	56
<b>APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PROFESSORES</b> .....	60
<b>APÊNDICE C - PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO PARA ESTUDANTES NO INÍCIO DO SEMESTRE</b> .....	64
<b>APÊNDICE D - PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO PARA ESTUDANTES NO FINAL DO SEMESTRE</b> .....	66

<b>APÊNDICE E - PESQUISA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS NO INÍCIO DA DISCIPLINA .....</b>	<b>70</b>
<b>APÊNDICE F - PESQUISA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS NO FINAL DA DISCIPLINA .....</b>	<b>75</b>
<b>APÊNDICE G - PESQUISA DE AVALIAÇÃO PARA PROFESSORES NO INÍCIO DO SEMESTRE .....</b>	<b>80</b>
<b>APÊNDICE H - PESQUISA DE AVALIAÇÃO PARA PROFESSORES NO FINAL DO SEMESTRE .....</b>	<b>82</b>



## 1 INTRODUÇÃO

Descoberta na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019, uma nova doença causada pelo coronavírus-2 (SARS-COV-2) alcançou, rápida e progressivamente, vários países (Spanemberg; Simões; Cardoso, 2020). Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou estado de pandemia em relação à COVID-19 (*Coronavirus disease 2019*). A partir de então, por toda a parte, iniciou-se a interdição das atividades de circulação de pessoas e a indicação de isolamento social (OPAS, 2020).

Nesse cenário, o setor educacional foi um dos primeiros a sofrer os efeitos da pandemia, logo após o anúncio do distanciamento social (Spanemberg; Simões; Cardoso, 2020). O impacto da COVID-19 no funcionamento das atividades educacionais ocorreu em escala global (Sponchiado-Júnior, 2021). Em abril de 2020, a UNESCO estimou que mais de 80% dos estudantes em todo o mundo tiveram suas rotinas suspensas pelo fechamento de instituições de ensino em mais de 160 países (UNESCO, 2020).

Segundo Castioni *et al.* (2021), também no Brasil as atividades educacionais nos diferentes níveis passaram a ser suspensas, assim que os estados começaram a publicar seus decretos locais. Gradativamente, as instituições públicas e privadas da Educação Básica e Superior foram assumindo protocolos diversos de suspensão de atividades, respondendo às decisões político-administrativas locais. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) comunicou que as atividades presenciais no âmbito da graduação, pós-graduação e do Colégio de Aplicação estariam suspensas a partir de 16 de março de 2020 (Portaria nº 2286/2020). Para Spanemberg, Simões e Cardoso (2020), a suspensão das aulas, visando priorizar o isolamento social, seguiu as orientações da OMS, na tentativa de reduzir a propagação do vírus e prevenir o colapso do Sistema Único de Saúde.

Assim, as restrições impostas às aulas presenciais levaram inúmeras instituições de ensino superior, apoiadas em tecnologias online, a reinventar e virtualizar conteúdos teóricos (Silva *et al.*, 2021). Entretanto, as universidades federais brasileiras, diferentemente do que aconteceu nos EUA e na Europa, onde muitas universidades

migraram para o ensino remoto em poucas semanas, justificaram que a limitação do acesso à tecnologia e a falta de formação docente e discente não permitiria fazer essa transposição. Dessa forma, o ensino foi praticamente suspenso, com retomada de forma remota, ou seja, por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação, apenas a partir de agosto de 2020 (Castioni *et al.*, 2021). Em outubro de 2020, todas as 69 universidades federais informaram estar com o ano letivo em funcionamento de modo remoto (Brasil, 2021).

Em análise aos riscos decorrentes da suspensão das atividades presenciais, o Ministério da Educação (MEC) identificou, entre os principais, o comprometimento do calendário escolar e os retrocessos do processo educacional e da aprendizagem dos estudantes (Brasil, 2021a). Modificações no cronograma e na organização das disciplinas foram necessárias para cumprir com os protocolos de saúde também visando minimizar os prejuízos decorrentes do período sem aulas (UFRGS, 2020).

Ao provocar a suspensão total das atividades práticas e migração das atividades teóricas para ambientes virtuais, a pandemia impactou diretamente no funcionamento de cursos como o de Odontologia. Segundo pesquisa sobre a atuação dos cursos de graduação em odontologia do Brasil, a maioria dos programas (83,3%) suspendeu todas as atividades presenciais e uma pequena parcela manteve apenas o atendimento emergencial (Sponchiado-Júnior, 2021). Em se tratando de um curso teórico-prático, com uma carga horária extensa no ensino prático, a presença constante de professores para o auxílio das atividades torna-se essencial para o desenvolvimento do aprendizado (Iyer; Aziz; Ojcius, 2020).

No curso de Odontologia da UFRGS, o retorno restrito das atividades presenciais, com adoção do modelo híbrido, deu-se em 2021, com a manutenção de disciplinas teóricas na forma remota e retorno dos atendimentos aos pacientes presencialmente no Hospital de Ensino Odontológico (HEO) da Faculdade de Odontologia da UFRGS (FO-UFRGS). Essa transição foi baseada em uma série de diretrizes elaboradas pelo Comitê responsável pelo Plano de Contingenciamento frente ao risco de disseminação do novo coronavírus, com base nas recomendações científicas, nas deliberações das autoridades sanitárias e no modelo de distanciamento adotado no estado do Rio Grande do Sul (UFRGS, 2020). Mesmo que os estudantes deste curso,

como prestadores de cuidados de saúde bucal, têm o treinamento na prevenção de doenças transmissíveis por aerossóis como parte da formação do cirurgião-dentista, foi necessário lidar ainda com muitos fatores desconhecidos em relação ao COVID-19 (Iyer; Aziz; Ojcius, 2020).

Esse curso específico, além de lidar com as consequências de todas as adaptações no ensino que se fizerem necessárias em decorrência da pandemia, ainda enfrenta um novo desafio. O período de interrupção das atividades ocasionou o represamento de estudantes de graduação do curso de odontologia da UFRGS, gerando uma turma com praticamente o dobro de estudantes de uma turma regular. Esta turma e seus professores enfrentam dificuldades no ensino das aulas práticas, tendo em vista que o número de docentes não foi aumentado para equalizar a proporção entre estudantes e professores, bem como o espaço físico não comporta um ensino adequado a esse número de discentes.

Com base nos exposto e buscando conhecer se o aprendizado das atividades práticas foi afetado nestas turmas ampliadas, esta pesquisa teve por objetivo avaliar o processo de aprendizado de duas turmas do curso de Odontologia da UFRGS, na disciplina de Exodontia, semestres 2022/2 (turma ampliada) e 2023/1 (turma regular).

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar o processo de aprendizado de duas turmas do curso de Odontologia da UFRGS, na disciplina de Exodontia, semestres 2022/2 (turma represada/ampliada) e 2023/1 (turma regular).

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os efeitos no processo de ensino-aprendizado de turmas com represamento de estudantes.
- Avaliar o nível de confiança dos estudantes para realizar os procedimentos e comparar as duas turmas.
- Avaliar o número de exodontias, os procedimentos realizados, o apoio recebido pelos estudantes e a percepção sobre o aprendizado, comparando as duas turmas.
- Comparar o aprendizado teórico das duas turmas.
- Comparar a expectativa e a percepção dos estudantes sobre o aprendizado das duas turmas.
- Avaliar se houve perda no aprendizado dos estudantes da turma represada na disciplina de Exodontia.
- Avaliar a percepção dos professores quanto ao aprendizado desses estudantes na disciplina.
- Sugerir propostas de reforço e recuperação caso sejam identificadas dificuldades na aquisição dos conhecimentos da disciplina.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

*Educare*, do latim, originariamente tinha o sentido de criar, nutrir, amamentar, cuidar, passando depois a significar educar, instruir, ensinar. Educar é cuidar e para cuidar se educa. Tanto o ato de educar como o de curar representam um encontro, um ato que visa a internalização de um pensar e agir por parte dos sujeitos implicados nesta relação (Garcia, 2001).

A Odontologia é uma ciência complexa, não exata e segmentada em diversas áreas de atuação, tornando seu processo educativo também caracterizado por essa complexidade (Freitas, 2009). Além do saber teórico, para Spanemberg, Simões e Cardoso (2020), a prática (laboratorial, pré-clínica e clínica) é essencial para o desenvolvimento de habilidades específicas da formação do dentista. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), regulamentadas pelo MEC, o curso de graduação em odontologia deve formar cirurgiões-dentistas com o perfil generalista, de sólida fundamentação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento. Espera-se um profissional crítico e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde. Para isso, a estrutura exigida para o curso deve aproximar o conhecimento básico da sua aplicação clínica, por meio de um currículo integrado, destinando pelo menos a metade da sua carga horária total às atividades práticas, incluindo as áreas básicas e as atividades clínicas de assistência odontológica, dedicando a estas últimas pelo menos 40% da carga horária total do curso, excluindo a carga horária do Estágio Curricular (Brasil, 2021b).

A disciplina de *exodontia* é uma das disciplinas teórico-práticas que fazem parte da grade curricular do curso de graduação em Odontologia na UFRGS. Conforme o plano da disciplina, objetiva-se proporcionar ao estudante condições para diagnosticar, planejar e realizar técnicas exodônticas unitárias, múltiplas, simples e complexas, através de aulas teóricas expositivas, seminários e aulas práticas na clínica de exodontia, com atendimento de pacientes sob supervisão docente, regularmente sendo realizado em duplas, atuando como cirurgiões-dentistas principal e assistente. As atividades práticas constam de exame clínico (anamnese e exame físico), planejamento, solicitação e interpretação de exames complementares, atendimento clínico dos pacientes com

necessidade de exodontia, bem como atendimento pós-operatório dos pacientes tratados na clínica. Da carga-horária total de 60 horas, 15 horas representam a parte teórica da disciplina e 45 horas, a parte prática, conforme plano de ensino disponibilizado aos estudantes matriculados na disciplina (UFRGS, 2022).

Segundo Garcia (2001), as atividades eminentemente práticas nos cursos da área da saúde objetivam a aplicação de conhecimentos adquiridos e a habilitação para o exercício profissional e realizam-se, geralmente, em serviços integrados ou pertencentes à rede pública, minimizando o distanciamento entre o ensino e a realidade social. Pelas recomendações do MEC, o processo de ensino-aprendizagem, quando envolver atendimento a usuários, deve consolidar-se no cuidado integral e resolutivo, como processo único e contínuo, seja na clínica-escola ou nos cenários do serviço de saúde (Brasil, 2021b).

Na FO-UFRGS, os pacientes atendidos na disciplina são provenientes do setor de acolhimento, sendo atendidos conforme suas necessidades peculiares a seu estado de saúde, quando indicado. O modelo de ensino-aprendizagem centrado na demanda dos serviços em saúde apresenta aspectos diferenciados daqueles aprendidos em sala de aula, possibilitando o conhecimento da necessidade do usuário e vivência das complexidades nos problemas de saúde. Percebe-se que o aprendizado na prática vai além do que está previsto na teoria.

Nessa disciplina, assim como nas outras disciplinas práticas que compõem o curso, a presença e atenção dos docentes é essencial. Nesse ponto, destaca-se que o tornar-se educador é uma construção e para isso não basta o conhecimento técnico, é necessário a experiência, a vivência, a interação. É preciso atualizar-se constantemente e apropriar-se de conteúdos e práticas que permitam ampliar a resolutividade dos problemas de saúde. Por outro lado, ao estudante cabe a responsabilização por sua formação e sua capacitação para a busca autônoma de conhecimentos (Garcia, 2001).

Para uma adequada supervisão dos estudantes e adequação à estrutura do HEO, onde ocorrem as atividades práticas da disciplina de *Exodontia*, cada turma, que geralmente apresenta 45 estudantes, é dividida em duas, sendo uma parte para cada turno. Conta-se com dois professores, além dos monitores para auxiliarem nos atendimentos. Como os procedimentos são realizados em duplas, a proporção de

atendimentos para supervisão por professor é de, em média, seis box/atendimento para um professor.

Durante o período de pandemia da COVID-19, as instituições odontológicas também precisaram se adequar às recomendações sanitárias de enfrentamento a essa doença. A suspensão das atividades presenciais impossibilitou as práticas de muitas disciplinas, incluindo a de *exodontia*. Assim, o desafio de seguir as diretrizes recomendadas e ainda garantir a continuidade da educação odontológica exigiu oferecer estratégias para preencher as lacunas na educação odontológica durante a pandemia (Iyer; Aziz; Ojcius, 2020).

No curso de Odontologia da UFRGS, além das alterações no processo de ensino-aprendizagem do período, outra consequência gerada foi o represamento de uma turma de estudantes. As disciplinas precisaram acolher e atender essa demanda, com o mesmo corpo-docente e estrutura física, passando os estudantes a atender em trios, ao invés de duplas. Ao chegar na disciplina de *exodontia*, a turma estava com 71 estudantes. Tornou-se, dessa forma, importante identificar os efeitos das modificações do processo ensino-aprendizagem na disciplina.

## 4 METODOLOGIA

### 4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo observacional analítico.

### 4.2 CENÁRIO DE PESQUISA

A pesquisa foi realizada na FO-UFRGS, disciplina de *Exodontia* do curso de graduação em Odontologia diurno.

### 4.3 PARTICIPANTES DE PESQUISA

A amostra foi intencional. Foram convidados a participar do estudo todos os estudantes matriculados na disciplina de *Exodontia* do curso de graduação em Odontologia diurno, no período de 2022/2 e 2023/1, sendo a primeira a turma ampliada com 71 estudantes, advinda do represamento de estudantes pela paralisação gerada pela pandemia, e a segunda de tamanho regular com 42 estudantes, bem como dois docentes da disciplina.

### 4.4 COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada por meio do preenchimento de instrumento de pesquisa semiestruturado, autoaplicável, em dois momentos para cada turma. O momento um se deu no início da disciplina dos semestres 2022/2 e 2023/1 e o momento dois se deu ao final da disciplina dos mesmos semestres. Previamente à aplicação dos questionários com as turmas e professores, os pesquisadores apresentaram o projeto de pesquisa, seus objetivos e orientações sobre como participar, no primeiro dia de aula da disciplina de *Exodontia*, com prévio agendamento junto aos docentes, de forma a motivar os estudantes à participação. Os encontros ocorreram no dia 08 de dezembro de 2022 para a turma ampliada e no dia 01 de junho de 2023 para a turma regular.

A aplicação dos questionários iniciais deu-se na aula posterior ao primeiro atendimento de cada turma, para que todos já tivessem tido algum contato com a prática de *exodontia*. Os questionários foram respondidos pelos estudantes e professores no HEO, antes de passarem o paciente para atendimento. Como as turmas são divididas



em dois grupos, a aplicação aconteceu nos dias 26 e 27 de janeiro de 2023 (pesquisa inicial com a turma ampliada), 13 e 14 de abril de 2023 (pesquisa final com a turma ampliada), 22 e 23 de junho de 2023 (pesquisa inicial com a turma regular), 24 e 25 de agosto de 2023 (pesquisa final com a turma regular).

Após a entrega do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (APÊNDICES A e B), os instrumentos de pesquisas foram aplicados por meio de folha impressa. A Tabela 1 mostra o número de respostas obtidas em cada uma das aplicações de questionário. Dos 71 estudantes da turma ampliada, 59 estudantes (83% da turma) participaram da pesquisa respondendo o questionário inicial de autoavaliação e de conhecimentos, 52 (73%) responderam ao questionário final de autoavaliação, com uma queda de 11,9% na participação, e 54 (76%) o final de conhecimentos, com uma queda de 8,5%. Já na turma regular, com 42 estudantes, foram 37 (88% da turma) dos questionários respondidos no início do semestre e 33 (78,6%) no final, com uma queda de 10,8% na participação.

Tabela 1 - Amostra por turma.

PARTICIPANTES DA PESQUISA	n
turma ampliada - autoavaliação inicial	59
turma ampliada - conhecimentos inicial	59
turma ampliada - professores inicial	2
turma ampliada - autoavaliação final	52
turma ampliada - conhecimentos final	54
turma ampliada - professores final	2
turma regular - autoavaliação inicial	37
turma regular - conhecimentos inicial	37
turma regular - professores inicial	2
turma regular - autoavaliação final	33
turma regular - conhecimentos final	33
turma regular - professores final	2

Fonte: dos autores.

Alguns estudantes não responderam a todas as questões, e não foi possível definir o número exato desses estudantes porque os questionários sempre foram respondidos anonimamente. Além dos estudantes, dois professores responderam os questionários em cada semestre. O número total de pessoas que participaram da pesquisa respondendo a pelo menos um dos questionários foi 99 (amostra total n=99), cujo valor foi obtido pelo número de TCLE coletados dos participantes

Os instrumentos de pesquisa (APÊNDICES C, D, E, F, G e H) contemplaram questões objetivas de múltipla escolha, em sua maioria, mas também questões abertas, com possibilidade de relatos descritivos dos participantes. Cada um teve um tempo estimado de 10-20 minutos para ser respondido.

O Apêndice C contempla o instrumento aplicado aos estudantes de ambas as turmas no início do semestre, trazendo questões que objetivaram avaliar o nível de segurança para realizar os procedimentos envolvidos na exodontia. O instrumento contemplou sete questões objetivas e uma questão aberta.

O Apêndice D é o instrumento que foi aplicado aos estudantes de ambas as turmas no final do semestre, trazendo questões que objetivaram avaliar o nível de segurança para realizar os procedimentos envolvidos na exodontia, bem como o número e o tipo de procedimentos que foram realizados até o final da disciplina, o apoio recebido pelos estudantes e a percepção sobre o aprendizado. Este instrumento contemplou 14 questões objetivas e duas questões abertas.

Os Apêndices E e F referem-se à avaliação sobre conhecimentos específicos da disciplina e foram aplicados aos estudantes de ambas as turmas no início e no final do semestre, contendo questões diferentes. As questões foram elaboradas com base no livro “Técnica Anestésica, Exodontia e Cirurgia Dentoalveolar”, de Edela Puricelli (Puricelli, 2014), bem como com os conhecimentos adquiridos pelos autores desse estudo na disciplina anteriormente cursada e em discussão com o orientador. Os instrumentos contemplaram dez questões objetivas cada.

Por fim, os Apêndices G e H são os instrumentos de avaliação aplicados aos professores da disciplina de Exodontia das duas turmas, no início e no final do semestre, a respeito da expectativa e da percepção sobre o aprendizado na disciplina. Os

instrumentos contemplaram quatro questões objetivas e uma questão aberta (APÊNDICE G) e cinco questões objetivas e duas questões abertas (APÊNDICE H).

O Quadro 1 sintetiza as dimensões estruturantes dos instrumentos de pesquisa.

Quadro 1 - Dimensões estruturantes dos instrumentos de pesquisa.

<b>APÊNDICE</b>	<b>INSTRUMENTO DE PESQUISA</b>	<b>RESPONDENTES</b>	<b>SEMESTRE</b>
<b>C</b>	Dimensão 1: autoavaliação para estudantes no início do semestre	Estudantes	Início de 2022/2 e 2023/1
	Descrição constitutiva: dimensão voltada à identificação da autopercepção do nível de segurança dos estudantes para a realização dos procedimentos que fazem parte da exodontia no início da disciplina		
<b>D</b>	Dimensão 2: autoavaliação para estudantes no final do semestre	Estudantes	Final de 2022/2 e 2023/1
	Descrição constitutiva: dimensão voltada à identificação da autopercepção do nível de segurança dos estudantes para a realização dos procedimentos que fazem parte da exodontia no final da disciplina		
<b>E</b>	Dimensão 3: avaliação de conhecimentos no início da disciplina	Estudantes	Início de 2022/2 e 2023/1
	Descrição constitutiva: dimensão que busca identificar o conhecimento teórico dos estudantes a respeito dos procedimentos que envolvem a exodontia no início da disciplina		
<b>F</b>	Dimensão 4: avaliação de conhecimentos no final da disciplina	Estudantes	Final de 2022/2 e 2023/1

	Descrição constitutiva: dimensão que busca identificar o conhecimento teórico dos estudantes a respeito dos procedimentos que envolvem a exodontia no final da disciplina		
<b>G</b>	Dimensão 5: avaliação para professores no início do semestre	Professores	Início de 2022/2 e 2023/1
	Descrição constitutiva: dimensão que busca identificar a expectativa e a percepção dos professores sobre como será o aprendizado dos estudantes na disciplina		
<b>H</b>	Dimensão 6: avaliação para professores no final do semestre	Professores	Final de 2022/2 e 2023/1
	Descrição constitutiva: dimensão que busca identificar a expectativa e a percepção dos professores sobre como foi o aprendizado dos estudantes na disciplina		

Fonte: Autores, 2022.

#### 4.5 ANÁLISE DE DADOS

Após a etapa de coleta de dados, foi criado um banco de dados no programa *Excel* com as informações coletadas. A análise das questões objetivas (fechadas) dos instrumentos de pesquisa foi feita por meio de análises percentuais de comparação das turmas (estatística descritiva). As questões abertas foram interpretadas pela análise temática de conteúdo de Bardin (2011).

#### 4.6 RECOMENDAÇÕES SOBRE ÉTICA NA PESQUISA

O projeto de pesquisa foi submetido para avaliação e aprovado, inicialmente pela Comissão de Pesquisa da Faculdade de Odontologia e, após, pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFRGS, através da Plataforma Brasil, obedecendo às exigências e

preceitos éticos de acordo com a Resolução no 466/2012 (Brasil, 2012) e da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGDP).

Como o estudo foi realizado na Faculdade de Odontologia, foi solicitada a anuência institucional autorizando a realização da pesquisa (ANEXO A). O parecer de aprovação do CEP UFRGS encontra-se no Anexo B (Parecer nº 5.784.555). Todos participantes foram amplamente esclarecidos a respeito da pesquisa e só foram incluídos na amostra aqueles que autorizaram sua participação no estudo, por meio da manifestação de concordância no TCLE (APÊNDICES A e B).

É da responsabilidade dos pesquisadores o armazenamento adequado dos dados coletados, bem como os procedimentos para assegurar o sigilo e a confidencialidade das informações do participante da pesquisa. O material produzido pela pesquisa foi armazenado em arquivos digitais e será mantido por, no mínimo, cinco anos, sendo utilizados exclusivamente pelos pesquisadores do estudo (Brasil, 2012).

Além do sigilo de identificação a todas as pessoas que participaram da pesquisa, também foi garantido e esclarecido aos participantes de pesquisa sua participação voluntária e a possibilidade de deixar o estudo em qualquer etapa, sem a necessidade de justificativa ou qualquer prejuízo para si.

Os riscos de participação na pesquisa foram mínimos, e os participantes foram informados sobre o tempo de preenchimento do instrumento e o tema tratado nas questões, que poderiam causar algum incômodo e/ou desconforto. Para minimizar qualquer desconforto e manter a privacidade, o questionário foi anônimo e de autopreenchimento. Todas as informações obtidas foram sigilosas. Após a coleta dos dados em papel impresso, foi realizada a transcrição das respostas para excel em um dispositivo eletrônico local, e apenas os pesquisadores tiveram acesso aos questionários. A publicação foi feita na forma de resultados estatísticos, sem identificar os participantes.

Sobre os benefícios com a realização da pesquisa, esperou-se que o estudo proposto, ao avaliar o desempenho no aprendizado de uma turma de tamanho regular em comparação com uma turma ampliada na disciplina de Exodontia, do curso de Odontologia da UFRGS, pudesse conhecer os impactos no modelo ensino/aprendizado de turmas com represamento de estudantes.

Os pesquisadores comprometeram-se com a divulgação dos resultados da pesquisa, a ser encaminhado aos regentes da disciplina ao final do projeto, com livre acesso aos participantes da pesquisa.

## 5 RESULTADOS

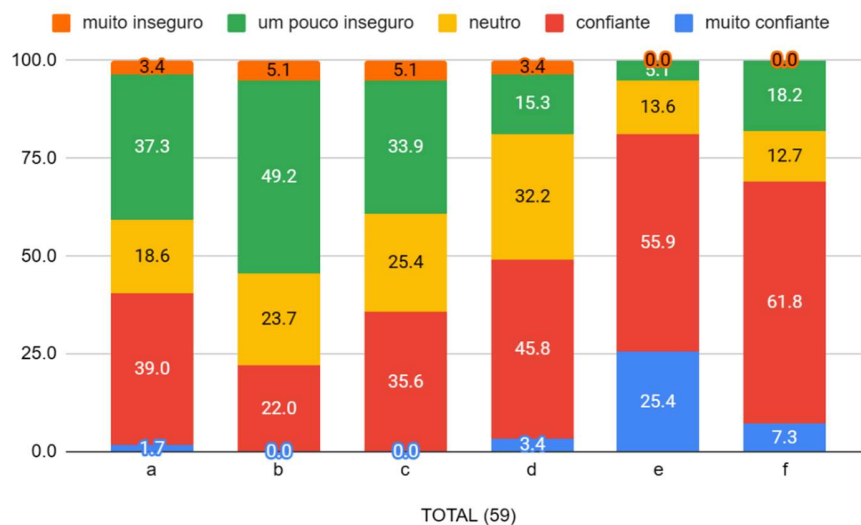
### 5.1 QUESTIONÁRIO INICIAL COM OS ESTUDANTES

O resultado dos questionários de autoavaliação inicial com os estudantes trouxe a percepção do nível de confiança deles sobre:

- a realização de procedimento de exodontia
- a realização de anestesia local
- a realização de sutura
- a utilização de instrumental
- a capacidade de manutenção da cadeia asséptica durante o atendimento
- a organização e sequência das etapas cirúrgicas

Os gráficos a seguir mostram a percepção dos estudantes da turma ampliada e da turma regular, no início da disciplina de exodontia, sendo as letras do gráfico, as categorias que foram discriminadas anteriormente e os números, o percentual de estudantes que responderam.

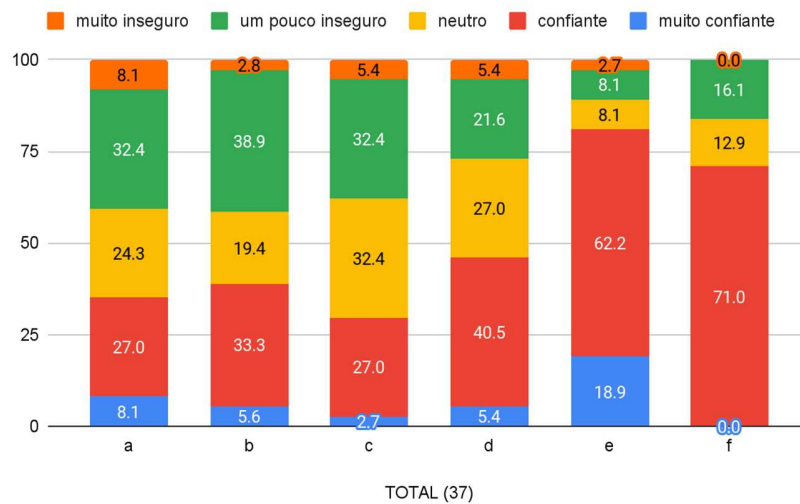
Gráfico 1  
Turma ampliada - autoavaliação do nível de confiança para procedimentos (inicial) - percentual de respostas por questão.



Fonte: Autores, 2023.

Os Gráficos 1 e 3 mostram que, de forma geral, no início da disciplina, na turma ampliada predominou entre os estudantes o sentimento de estarem “confiantes” (43,1%). Poucos afirmaram que se sentiam ou muito confiantes (6,3%) ou muito inseguros (2,9%). Apenas em relação à anestesia local (b), o sentimento maior foi de “um pouco inseguro” (49,2%).

Gráfico 2  
Turma regular - autoavaliação do nível de confiança para procedimentos (inicial) - percentual de respostas por questão.

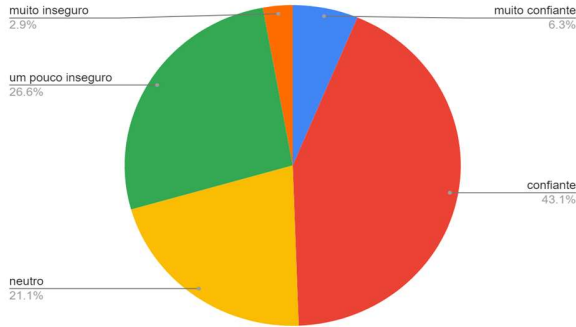


Fonte: Autores, 2023

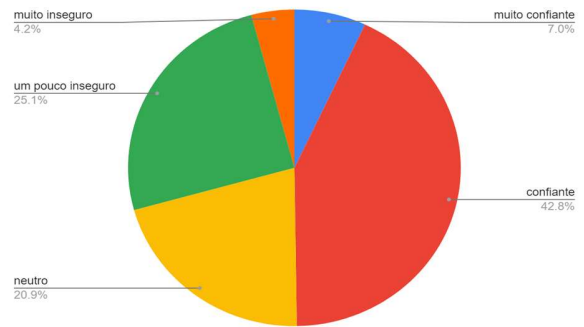
Os Gráficos 2 e 4 mostram que, de forma geral, no início da disciplina com a turma regular, também predominou entre os estudantes o sentimento de estarem “confiantes” (42,8%). Em relação ao procedimento de exodontia (a) e à anestesia local (b), o sentimento predominante foi de “um pouco inseguro”, já para a realização de sutura (c) foi de “neutro” ou “um pouco inseguro”. Nesta turma também poucos afirmaram que se sentiam ou muito confiantes ou muito inseguros no início do semestre.



**Gráfico 3**  
Turma ampliada - autoavaliação do nível de confiança para procedimentos (inicial) – percentual geral.



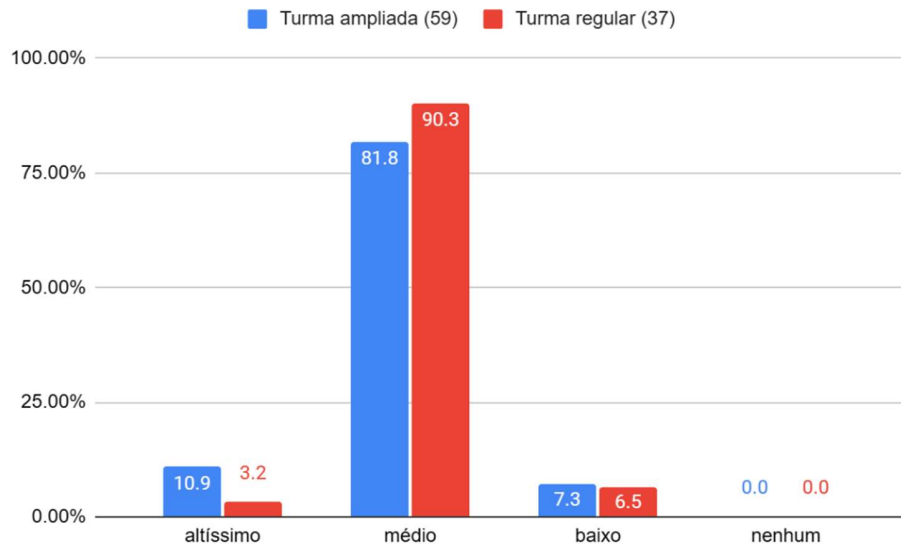
**Gráfico 4**  
Turma regular - autoavaliação do nível de confiança para procedimentos (inicial) – percentual geral.



Fonte: Autores, 2023.

Além disso, questionou-se sobre o nível de conhecimento teórico na área da Anestesiologia, Terapêutica e Exodontia. O Gráfico 5 contém as respostas da turma ampliada e da turma regular para esse quesito.

**Gráfico 5**  
Turma ampliada e turma regular - autoavaliação do nível de confiança do conhecimento teórico (inicial).

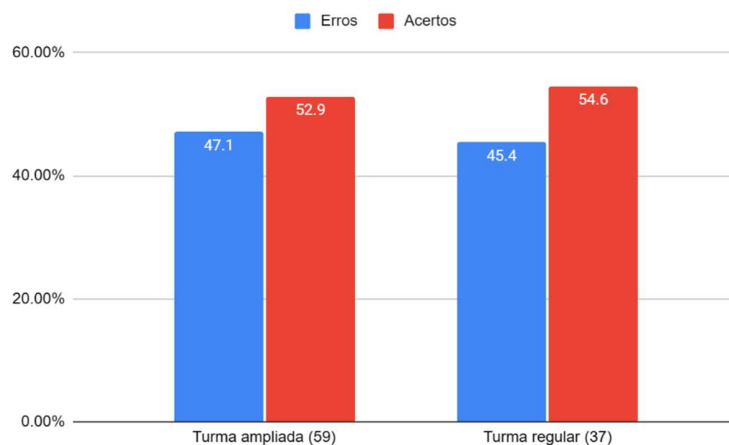


Fonte: Autores, 2023.

Percebe-se que, a grande maioria dos participantes (81,8% na turma ampliada e 90,3% na turma regular), considerou como “médio” o seu nível de conhecimento teórico na área no início do semestre. A turma ampliada, ainda, demonstrou um pouco mais confiante do que a turma regular. Nenhum participante respondeu que não possuía conhecimento teórico sobre o assunto.

O Gráfico 6 mostra o resultado do segundo questionário aplicado às turmas no início do semestre para avaliar o desempenho em relação ao conhecimento sobre a disciplina, com perguntas de conteúdo teórico.

Gráfico 6  
Turma ampliada e turma regular - avaliação de conhecimento teórico (inicial).



Fonte: Autores, 2023.

Percebe-se que as turmas acertaram um pouco mais do que a metade das questões, sendo que o desempenho da turma regular (54,6% de acertos) foi melhor do que o da turma ampliada (52,9% de acertos).

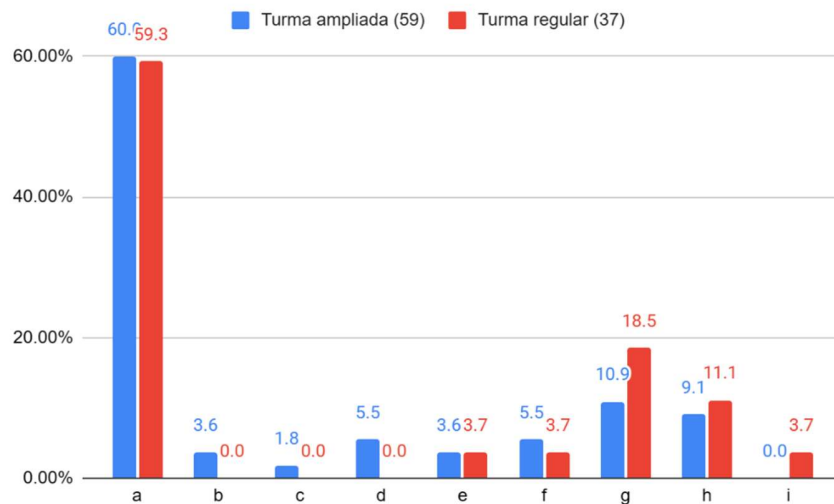
As turmas também responderam uma questão aberta, analisada de modo qualitativo em relação às expectativas com os aprendizados da disciplina. As respostas foram agrupadas em blocos conforme as temáticas abaixo:

- a) adquirir confiança/conhecimento
- b) melhorar no uso instrumentais
- c) melhorar na realização de sutura

- d) realizar muitos procedimentos
- e) suprir defasagem anterior
- f) pessimista/negativo/sem expectativas
- g) otimista/entusiasmado/boas expectativas
- h) beneficiar pacientes
- i) melhorar na realização de anestesia

O Gráfico a seguir mostra que a expectativa predominante de ambas as turmas no início do semestre era adquirir confiança/conhecimento na realização dos procedimentos. A turma regular estava mais otimista em relação à disciplina do que a turma ampliada.

Gráfico 7  
Turma ampliada e turma regular - avaliação de expectativas (inicial).



Fonte: Autores, 2023.

## 5.2 QUESTIONÁRIO FINAL COM OS ESTUDANTES

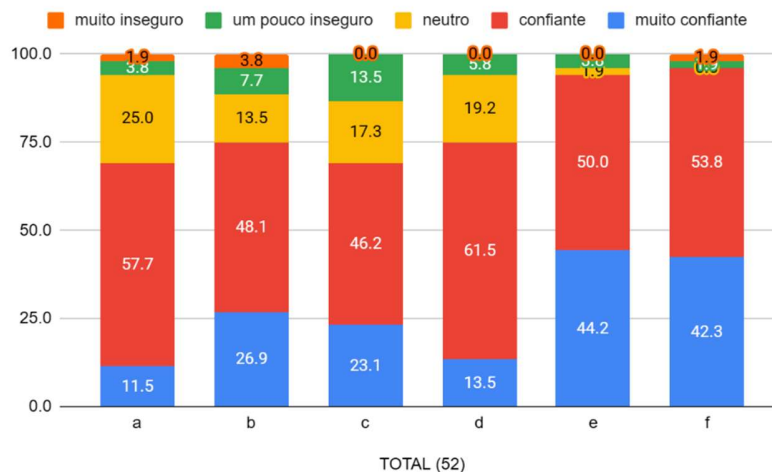
Ao final do semestre, buscou-se aferir o sentimento de confiança nos mesmos requisitos avaliados inicialmente:

- a) a realização de procedimento de exodontia
- b) a realização de anestesia local

- c) a realização de sutura
- d) a utilização de instrumental
- e) a capacidade de manutenção da cadeia asséptica durante o atendimento
- f) a organização e sequência das etapas cirúrgicas

Os Gráficos 8 e 10 mostram a percepção dos estudantes da turma ampliada, no final da disciplina de exodontia, sendo as letras, as categorias que foram discriminadas anteriormente e os números, o percentual de estudantes que responderam.

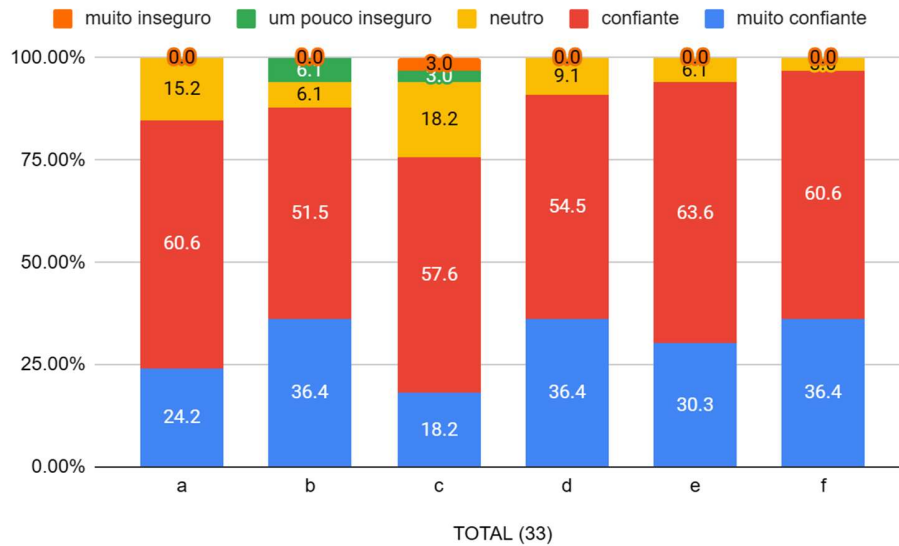
Gráfico 8  
Turma ampliada - autoavaliação do nível de confiança para procedimentos (final) - percentual de respostas por questão.



Fonte: Autores, 2023.

Os achados mostram que o sentimento de estar “confiante” nos estudantes da turma ampliada passou de 43,1% no início do semestre para 52,9% ao final do semestre e foi predominante. Já o sentimento de “muito confiante” passou de 6,3% para 26,9%, ficando em segundo lugar na turma. O quantitativo “neutro” passou de 21,1% para 12,8%. Analisando as questões de forma individual, no Gráfico 8, percebe-se que o sentimento predominante foi de “confiante” para todos requisitos avaliados. Ao final da disciplina, 7,4% da turma afirmou que ainda se sentem “muito inseguros” ou “um pouco inseguros”.

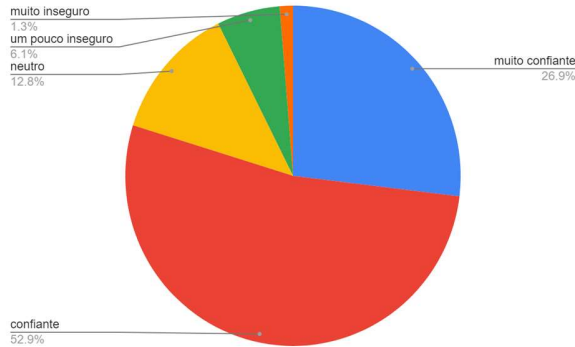
Gráfico 9  
Turma regular - autoavaliação do nível de confiança para procedimentos (final) -  
percentual de respostas por questão.



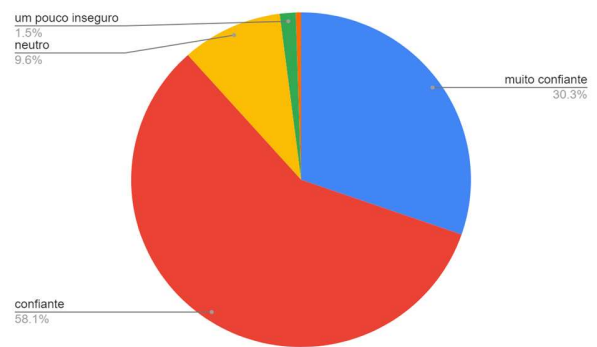
Fonte: Autores, 2023.

Os Gráficos 9 e 11 mostram que o sentimento de estar “confiante” nos estudantes da turma regular passou de 42,8% para 58,1% e foi predominante, tendo aumentado 13% mais do que na turma ampliada. Já o sentimento de “muito confiante” passou de 7% para 30,3%, também ficando em segundo lugar na turma. O quantitativo “neutro” passou de 20,9% para 9,6%. Analisando as questões de forma individual, no gráfico 9, percebe-se que em todas, da mesma forma que a turma ampliada, o sentimento predominante foi de “confiante”. Ao final da disciplina, apenas 2% da turma afirmou que ainda se sente “muito inseguros” ou “um pouco inseguros”, um percentual menor do que na turma ampliada (7,4%).

**Gráfico 10**  
Turma ampliada - autoavaliação do nível de confiança para procedimentos (final) - percentual geral.



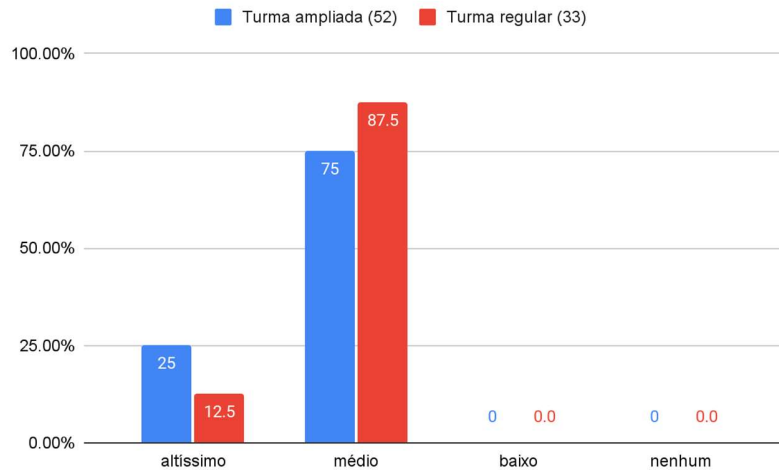
**Gráfico 11**  
Turma regular - autoavaliação do nível de confiança para procedimentos (final) - percentual geral.



Fonte: Autores, 2023.

Em relação ao nível de conhecimento teórico na área da Anestesiologia, Terapêutica e Exodontia, o Gráfico 12 mostra as respostas da turma ampliada e da turma regular, respectivamente, para esse quesito, ao final do semestre.

**Gráfico 12**  
Turma ampliada e turma regular - autoavaliação do nível de confiança do conhecimento teórico (final).

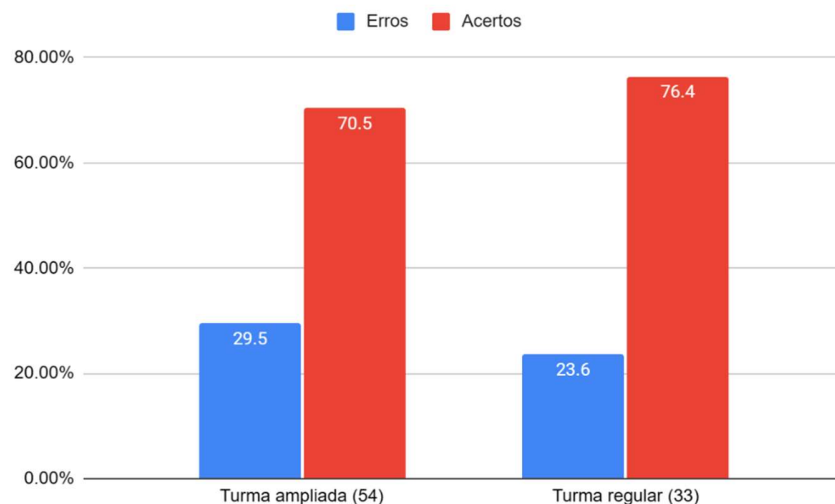


Fonte: Autores, 2023.

A grande maioria dos participantes (87,5% na turma ampliada e 75% na turma regular), considerou como “médio” o seu nível de conhecimento teórico na área no final do semestre. Em ambas as turmas, aumentou o número de estudantes que consideraram possuir altíssimo nível de conhecimento (25% na turma ampliada e 12,5% na turma regular). Nenhum participante considerou possuir baixo ou nenhum conhecimento teórico sobre o assunto.

O Gráfico 13 mostra o resultado do segundo questionário aplicado às turmas no final do semestre para avaliar o desempenho em relação ao conhecimento sobre a disciplina, com perguntas de conteúdo teórico.

Gráfico 13  
Turma ampliada e turma regular - avaliação de conhecimento teórico (final).

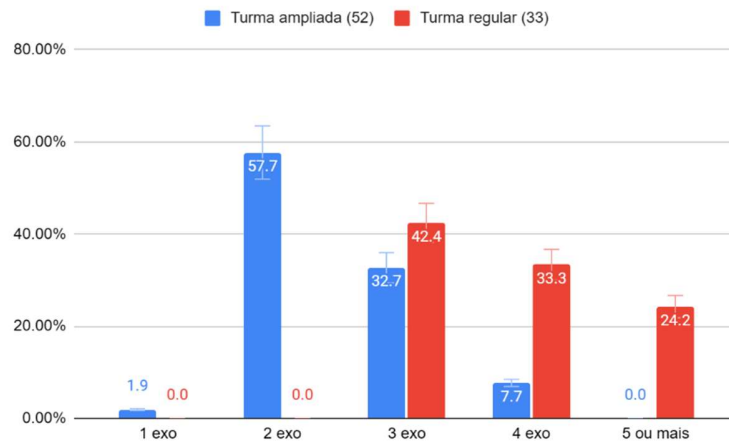


Fonte: Autores, 2023.

Ambas as turmas tiveram uma melhora significativa nos acertos das questões. A turma ampliada acertou 70,5% do questionário (houve uma melhora de 33,2%, comparando com o questionário inicial) e a turma regular, que novamente teve um desempenho melhor do que o da turma ampliada, 76,4% (houve uma melhora de 39,9%, comparando com o questionário inicial).

O questionário final de autoavaliação também aferiu o número de exodontias realizadas pelos estudantes como operador no semestre (Gráfico 14).

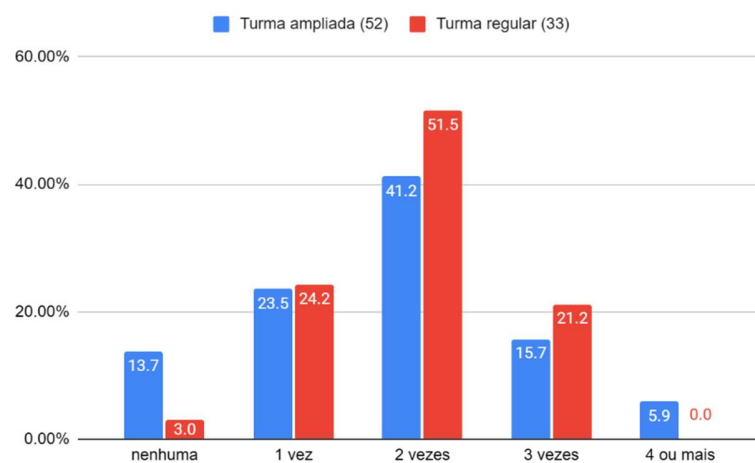
**Gráfico 14**  
Turma ampliada e turma regular - número de exodontias realizada por estudante no semestre.



Fonte: Autores, 2023.

Na turma ampliada, a maioria (57,7%) dos estudantes realizou apenas 2 exodontias como operador. Já na turma regular, todos realizaram 3 ou mais exodontias. A média foi de 2,5 exodontias por estudante na turma ampliada, em comparação a 3,8 exodontias por estudante na turma regular. Além disso, o número de vezes que, enquanto operador, o estudante ficou sem paciente durante o semestre, está representado no Gráfico 15, com a comparação entre as duas turmas.

**Gráfico 15**  
Turma ampliada e turma regular – número de vezes sem paciente.



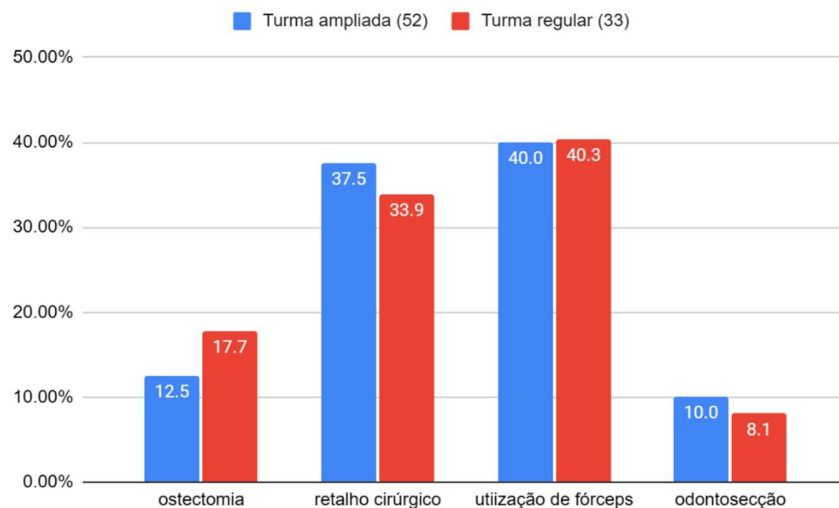
Fonte: Autores, 2023.



Em ambas as turmas, a opção mais respondida foi de duas vezes sem paciente (51,5% para a turma regular e 41,2% para a turma ampliada). A média de vezes que a turma ampliada ficou sem paciente foi de 1,8 vezes por estudante, em comparação a 1,9 vezes por estudante na turma regular.

Os tipos de procedimentos realizados pelos estudantes durante a realização das exodontias no semestre estão representados no Gráfico 16.

**Gráfico 16**  
Turma ampliada e turma regular - procedimentos realizados.



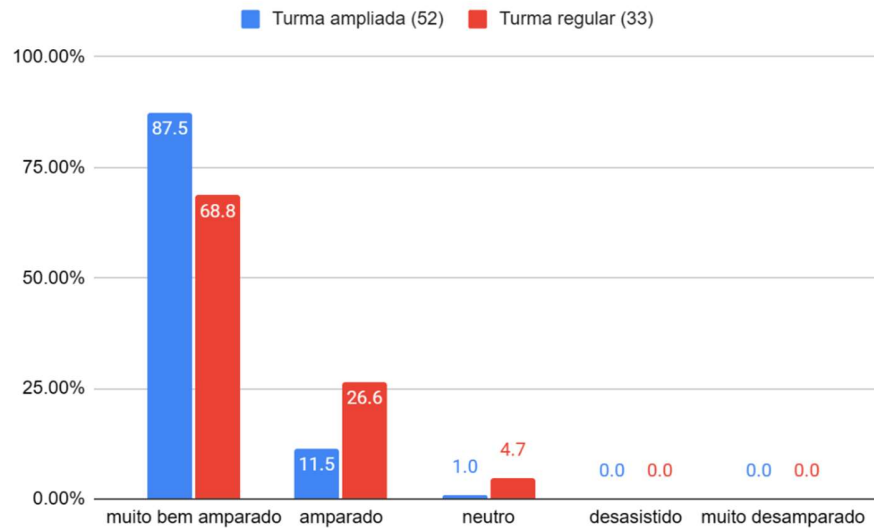
Fonte: Autores, 2023.

A média de vezes que a turma ampliada precisou realizar ostectomia, retalho cirúrgico, uso de fórceps ou odontosecção foi de 1,5 vezes por estudante, em comparação a 1,9 vezes por estudante na turma regular. Além disso, a porcentagem de estudantes que não realizou nenhum desses procedimentos foi de 17,3% na turma ampliada, em comparação a 3,0% na turma regular.

Questionou-se, ainda, ao final do semestre, qual era o sentimento dos estudantes em relação ao apoio recebido de professores e monitores durante as aulas práticas. O Gráfico 17 mostra o resultado dessas respostas.

Gráfico 17

Turma ampliada e turma regular - sentimento em relação ao apoio recebido.



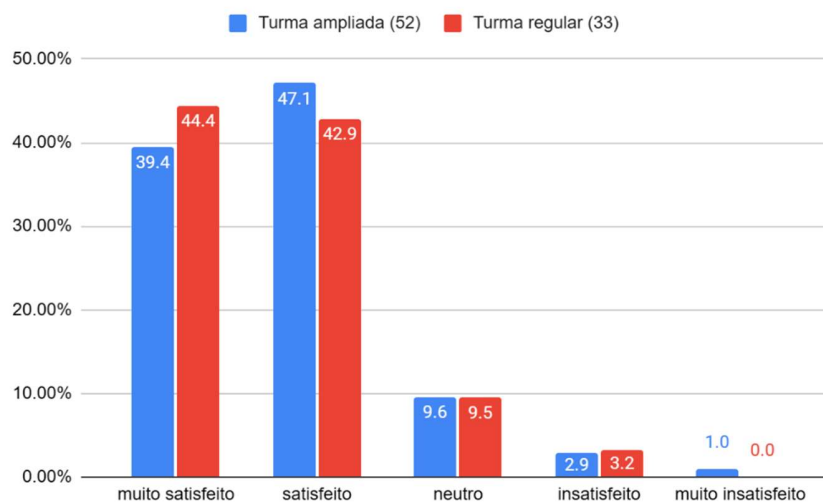
Fonte: Autores, 2023.

Mesmo a turma ampliada com mais estudantes para monitorar, se sentiu mais bem amparada (87,5%) do que a turma regular (68,8%).

O Gráfico 18, mostra como os estudantes perceberam o aprendizado teórico e prático durante a disciplina.

Gráfico 18

Turma ampliada e turma regular - sentimento em relação ao aprendizado.



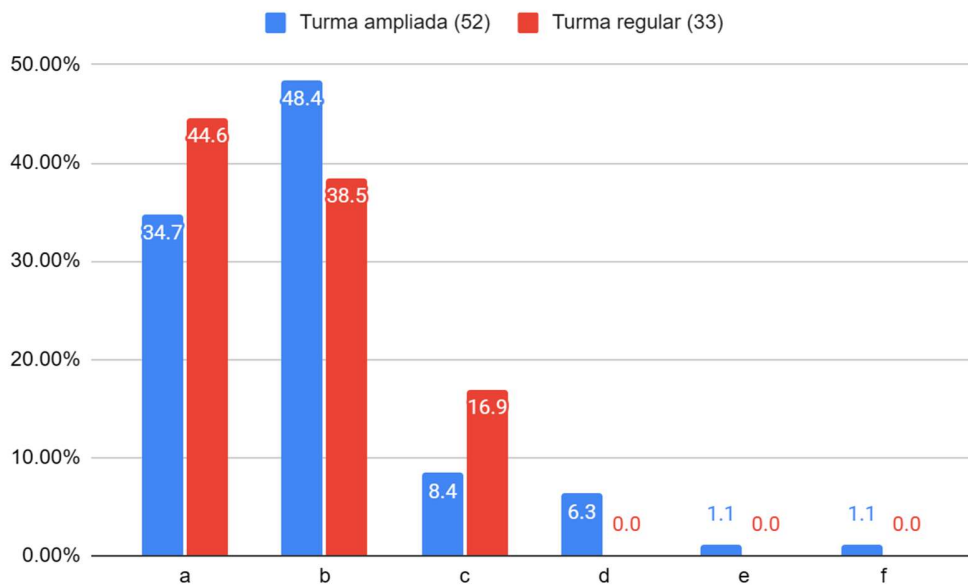
Fonte: Autores, 2023.

Na turma regular, a maior parte dos estudantes (44,4%) ficou “muito satisfeita”, já na turma ampliada, a maior parte (47,1%) ficou apenas “satisfeita”.

O Gráfico 19 mostra a expectativa de ambas as turmas no final do semestre, sendo:

- a) gostei/superou as expectativas/aprendi bastante
- b) aprendi, mas me sinto inseguro/gostaria de ter operado mais
- c) esperava mais da disciplina
- d) necessidade de melhor organização do acolhimento
- e) necessidade de mais professores
- f) alteração em disciplina anterior

Gráfico 19  
Turma ampliada e turma regular - avaliação de expectativas (final).



Fonte: Autores, 2023.

Na turma ampliada, o sentimento predominante foi de que os estudantes aprenderam, mas ainda sentem insegurança e gostariam de ter operado mais (48,4%). Na turma regular, o sentimento predominante foi de terem gostado da disciplina e aprendido bastante, tendo suas expectativas satisfeitas (44,6%).

Analisando os resultados deste estudo com as duas turmas, percebe-se que o sentimento de confiança para realizar os procedimentos relacionados à prática da disciplina no início da disciplina foi semelhante nas duas turmas. 49,4% afirmaram estar "confiante" ou "muito confiante" na turma ampliada e 49,8% na turma regular. Predominou o sentimento de estarem "confiantes" e poucos afirmaram estarem "muito confiantes" ou "muito inseguros". Ao final da disciplina, 79% da turma ampliada estava "confiante" ou "muito confiante" comparado com 88,4% da turma regular (foi 10,8% maior para a turma regular). Ainda, o sentimento de "um pouco inseguro" ou "muito inseguro" foi de 7,4% na turma ampliada em comparação a 1,5% na turma regular.

No início da disciplina, dentre os procedimentos questionados, o que mais estava deixando os estudantes um pouco inseguros, em ambas as turmas, foi a realização de anestesia local. Ao final do semestre, em todas as categorias de procedimentos, ainda havia estudantes com o sentimento de "um pouco inseguro" ou "muito inseguro" na turma ampliada, em comparação a um pequeno percentual de estudantes que ainda se sentiam assim apenas em relação aos procedimentos de anestesia e sutura.

Em relação ao sentimento sobre o nível de conhecimento teórico na área da Anestesiologia, Terapêutica e Exodontia, a grande maioria dos participantes nas duas turmas considerou como "médio" o seu nível de conhecimento teórico na área no início do semestre, sendo que a turma ampliada demonstrou-se mais confiante do que a turma regular. Ao final do semestre, o resultado se manteve.

Em relação à avaliação de conhecimento teórico inicial, ambas as turmas acertaram um pouco mais do que a metade das questões (52,9% na turma grande e 54,6% na turma regular), sendo o desempenho da turma regular um pouco melhor (acertaram 3,2% mais). Ao final da disciplina, as turmas tiveram uma melhora significativa nos acertos (70,5% na turma ampliada e 76,4% na turma regular), sendo que a turma regular teve um percentual de acertos um pouco maior novamente (acertaram 8,4% a mais). Em relação à quantidade de acertos em cada questão, na avaliação de conhecimento teórico inicial, somente 2,1% dos estudantes responderam corretamente à questão 07 que abordava o assunto de suturas, o que demonstrou grande dificuldade dos estudantes na compreensão teórica sobre o tema.

Em relação ao número de procedimentos realizados, a média de exodontias por estudante na turma regular foi de 3,8, em comparação com 2,5 da turma ampliada. Percebe-se que os estudantes da turma regular puderam exercitar mais a prática de exodontia do que os da turma ampliada (realizaram 55,3% mais exodontias do que a outra turma).

### 5.3 QUESTIONÁRIO COM OS PROFESSORES

Foram aplicados questionários aos dois professores da disciplina, ao início e ao final do semestre das duas turmas. Em relação à expectativa de qualidade de ensino/aprendizado teórico e aprendizado prático da turma ampliada, ambos os professores estavam com a expectativa inicial abaixo do normal (em relação à qualidade do ensino e ao aprendizado prático), enquanto em relação à turma regular, as expectativas estavam na média ou acima do normal. Ao final da disciplina, ambos referiram que a qualidade de ensino e aprendizagem dos estudantes foi abaixo do normal, comparado com a turma regular em que consideram que foi na média ou acima do normal. Ainda, em relação à turma ampliada, um dos professores citou que sentia uma apreensão acima do normal no início das aulas, enquanto na turma regular, ambos estavam com um sentimento neutro em relação ao semestre.

De forma geral, para ambas as turmas, no início do semestre, a preocupação dos professores era com a falta de pacientes e os estudantes despreparados com as aulas online. Ainda, para a turma ampliada, somava-se a preocupação com a relação estudante /professor defasada (muitos estudantes para poucos professores) e possível consequente qualidade diminuída dos atendimentos. Ao final do semestre, na média, a percepção dos professores foi a de que os estudantes ficaram desassistidos em raras situações na turma regular, enquanto que, para a turma ampliada, foram poucas vezes que isto aconteceu.

## 6 DISCUSSÃO

Corroborando com Garcia (2001), os resultados do estudo evidenciam o significado de "educar" e "cuidar", no sentido de que, por um lado, para educar é necessário nutrir quem está sendo educado com conhecimento e, por outro, de que este processo deve partir de dentro, sendo necessário ter fome pelo aprendizado. Dessa forma, cabe ao professor e ao estudante de odontologia, cuidar procurando compartilhar. Percebe-se a complexidade do processo ensino-aprendizado de um curso que forma profissionais para o cuidado: um processo em que o estudante, sujeito de seu aprendizado, através da prática e orientado pelo professor, busca construir sua formação como cirurgião-dentista, desafiando-se e ressignificando inseguranças para desenvolver o cuidar.

Com os resultados da pesquisa, nota-se que, em relação ao sentimento de confiança para realização dos procedimentos práticos ao final da disciplina, a turma ampliada ficou prejudicada em relação à turma regular, o que não se repetiu em relação ao sentimento relacionado à parte teórica da disciplina. Essa percepção deve ter influência da menor quantidade de exodontias realizados pela turma ampliada em comparação com a turma regular. Cabe ressaltar que a prática clínica é de grande relevância no desenvolvimento do profissional de odontologia. Segundo a DCN do curso de graduação em Odontologia de 2021 (Brasil, 2021), estabelecidas pela Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE) do MEC, o curso de graduação em Odontologia deverá destinar pelo menos a metade da sua carga horária total às atividades práticas, o que evidencia essa importância.

Na comparação das duas turmas em relação ao absenteísmo de pacientes, percebe-se que houve 8,5% a mais de faltas na turma regular do que na turma ampliada, desfavorecendo um pouco mais os estudantes da turma regular e equilibrando um pouco a quantidade de prática entre as duas turmas. Sobre a realização de ostectomia, retalho cirúrgico, uso de fórceps ou odontosecção, a média de execução dos procedimentos foi maior na turma regular do que na ampliada bem como a média de estudantes que não realizou nenhum desses procedimentos foi bem maior na ampliada do que na regular. Pode-se aferir que o aprendizado dentro das turmas foi mais uniforme na turma regular.

Estudos que comparam o aprendizado dos estudantes conforme o número de estudantes, como o de Anegues, Júnior e Alencar (2020), trazem informações interessantes também relacionadas ao perfil dos estudantes. Segundo esses autores, em turmas maiores, há uma maior desigualdade no aprendizado, na medida em que estudantes que costumam tirar boas notas nas disciplinas apresentam um melhor desempenho, por uma questão de competição na turma, ao passo que estudantes que apresentam maior dificuldade, costumam ter um pior desempenho pela falta de amparo dos professores. Nesse sentido, com objetivo de alcançar um aprendizado mais homogêneo entre os estudantes, também é possível aferir que turmas menores sejam mais adequadas ao ensino.

Em relação às expectativas com os aprendizados no início da disciplina, ambas as turmas estavam esperando adquirir confiança/conhecimento na realização dos procedimentos, sendo que a turma regular estava mais otimista do que a turma ampliada. Ao final da disciplina, ao contrário do que se poderia imaginar, percebe-se que, mesmo a turma ampliada tendo mais estudantes para monitorar, eles se sentiram mais bem amparados do que a turma regular. Nesse ponto, destaca-se o estudante como sujeito da sua própria aprendizagem e da importância de adotar uma postura ativa na graduação. Conforme DCN do curso de graduação em Odontologia, o Projeto Pedagógico deve ser centrado no estudante como sujeito da sua própria aprendizagem, tendo o professor como facilitador e mediador deste processo, com vistas à formação integral e adequada do estudante. Pode-se aferir que os estudantes da turma ampliada possivelmente se sensibilizaram com a situação mais delicada em que eles e os professores encontraram-se e buscaram formas de encarar o desafio. A percepção também pode ter relação com um perfil de turma mais independente em relação ao perfil da turma regular.

A satisfação em relação ao aprendizado percebido, entretanto, foi maior na turma regular do que na turma ampliada, que referiu que gostaria de ter realizado mais procedimentos práticos. Nesse aspecto, é importante destacar que se faz necessária uma revisão de processos internos do HEO no que diz respeito ao agendamento das consultas. Como forma de reduzir o absenteísmo dos pacientes e proporcionar mais experiência prática aos estudantes, poderiam ser tomadas medidas como tornar mais intuitiva a interface e simples o agendamento pela internet, a confirmação da consulta

mais próxima da data, bem como o agendamento de pacientes extras. Além disso, poderia ser melhorada a forma de divulgação dos serviços, já que uma grande parcela da população desconhece a possibilidade de realização de exodontias e outros procedimentos odontológicos na FO-UFRGS.



## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pesquisa e análise realizadas, foi possível avaliar o processo de aprendizado de duas turmas do curso de Odontologia da UFRGS, na disciplina de Exodontia, semestres 2022/2 (turma represada/ampliada) e 2023/1 (turma regular). O estudo possibilitou identificar os efeitos no processo de ensino-aprendizado de turmas com represamento de estudantes.

A maior diferença que pôde ser percebida foi o número médio de vezes que as turmas operaram (os estudantes da turma regular realizaram 55,3% mais exodontias do que a turma ampliada). Essa redução da área prática da disciplina com a turma ampliada pode ter contribuído para o menor sentimento de "confiante" ou "muito confiante" ao final do semestre por esses estudantes. Além disso, na turma ampliada também ao final do semestre, ainda havia estudantes com o sentimento de "um pouco inseguro" ou "muito inseguro", em comparação a um pequeno percentual de estudantes que ainda se sentiam assim apenas em relação a procedimentos pontuais. Ainda, a turma ampliada realizou uma média de procedimentos como a ostectomia, retalho cirúrgico, uso de fórceps ou odontosecção menor que a turma regular, e a média de estudantes que não realizou nenhum desses procedimentos foi bem maior na ampliada do que na regular, o que pode também ter contribuído para uma maior desigualdade no aprendizado dentro da turma ampliada. O aprendizado teórico das turmas foi semelhante.

Por fim, apesar de a turma ampliada ter se sentido mais bem amparada do que a turma regular, mesmo com mais estudantes para monitorar, a satisfação em relação ao aprendizado percebido, ao final do semestre, foi menor na turma ampliada, que referiu que gostaria de ter realizado mais procedimentos práticos, em comparação com a turma regular. Com os resultados obtidos neste estudo, é possível afirmar que a turma ampliada demonstrou perdas no processo de aprendizado na disciplina de Exodontia, em comparação com uma turma regular, reforçando a importância das atividades práticas para aquisição de confiança na formação do cirurgião-dentista.

Cabe ressaltar que, como a análise em questão foi descritiva e considerando um contexto específico da pandemia e retorno ao ensino presencial, apesar de diferenças

numéricas terem sido observadas em relação a aspectos específicos, novas análises são necessárias, acompanhando estas turmas em relação ao processo de aprendizagem.

Como formas de qualificar cada vez mais o aprendizado dos estudantes para as competências desenvolvidas na disciplina de exodontia, poderiam ser implementadas as seguintes ações para os próximos semestres:

- realizar as aulas teóricas de forma presencial e deixá-las gravadas, disponíveis para consulta;
- produzir vídeos curtos de cirurgias e procedimentos específicos sendo realizados (como sutura, anestesia, ostectomia, retalho cirúrgico, uso de fórceps e odontosecção), e disponibilizar na plataforma *Moodle*, para que os estudantes assistam e consultem;
- encaminhar os resultados deste TCC para a Direção e ComGrad, buscando trazer subsídios para a discussão sobre a necessidade de implementação de melhorias no agendamento de pacientes atendidos na FO-UFRGS. Entre as possibilidades, destaca-se a maior divulgação dos serviços oferecidos pelo site e redes sociais da UFRGS e o aprimoramento do sistema de confirmação de agendamento com o uso de aplicativos de conversação;
- estimular atividades práticas com grupos menores de estudantes, proporcionando a demonstração, pelos professores, de técnicas anestésicas e suturas.

## REFERÊNCIAS

- ANNEGUES A. C.; JÚNIOR S. P.; ALENCAR, E. Tamanho da turma e desempenho acadêmico dos universitários: evidência para a UFPB. **Estudos Econômicos**, v. 50, n. 1, p. 99–124, mar. 2020.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 70. ed. São Paulo: 2011.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466/2012. Diretrizes e Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. **Diário Oficial**: República Federativa do Brasil: Brasília, DF, 12 dez. 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Relatório de atividades**: ações do MEC em resposta à pandemia de covid-19 - março/2020 a março/2021. Brasília: 2021a. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/media/ acesso\\_informacao/](https://www.gov.br/mec/pt-br/media/ acesso_informacao/). Acesso em: 9 jan. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. **Portal MEC**, 2021b. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=191741-rces003-21&category\\_slug=junho-2021-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=191741-rces003-21&category_slug=junho-2021-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 9 jan. 2024.
- CASTIONI, R. *et al.* Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 29, n.111, p. 399-419, abr./jun. 2021.
- FREITAS, V. da P. *et al.* Mudança no processo ensino-aprendizagem nos cursos de graduação em odontologia com utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem. **RFO**, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 163-167, maio/ago. 2009.
- GARCIA, M. A. A. Saber, agir e educar: o ensino-aprendizagem em serviços de saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 5, n. 8, p. 89–100, fev. 2001.
- IYER, P.; AZIZ, K.; OJCIUS, D. M. Impact of COVID-19 on dental education in the United States. **Journal of Dental Education**, [s. l.], v. 84, n. 6, p. 718–722, abr. 2020.
- OPAS. OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia, 2020. **OPAS**, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic>. Acesso em: 9 jan. 2024.
- PURICELLI, E. **Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar**. 1. edição. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- SILVA, P. G. de B. *et al.* Distance education in dentistry in Brazil: a critical STROBE-based analysis. **Brazilian Oral Research**, [s. l.], v. 35, p.1, 2021.

SPANEMBERG, J. C.; SIMÕES, C. C.; CARDOSO, J. A. The impacts of the COVID-19 pandemic on the teaching of dentistry in Brazil. **Journal of Dental Education**, [s. l.], v. 84, p. 1185-1187, ago. 2020.

SPONCHIADO-JÚNIOR, E. C. *et al.* Impact of COVID-19 on dental education in Brazil. **Revista da ABENO**, [s. l.], v. 21, n. 1, p. 1225–1225, jun. 2021.

UNESCO. COVID-19 educational disruption and response. **UNESCO**, 2020. Disponível em: <https://en.unesco.org/news/covid-19-educational-disruption-and-response>. Acesso em: 10 set. 2022.

UFRGS. Comitê Responsável pelo Plano de Contingenciamento Frente ao Risco de Disseminação do Novo Coronavírus. Diretrizes para retorno restrito das atividades presenciais. **Portal UFRGS**, 2020. Disponível em <http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/divulgadas-diretrizes-para-retorno-restrito-das-atividades-presenciais>. Acesso em: 9 jan. 2024.

UFRGS. Faculdade de Odontologia, Departamento de Cirurgia e Ortopedia. **Plano de ensino da disciplina de Exodontia**. Porto Alegre, 2022.

## ANEXO A - TERMO DE ANUÊNCIA




---

### Comissão de Graduação do Curso de Odontologia

Porto Alegre, 14 de setembro de 2022.

### TERMO DE ANUÊNCIA

A COMGRAD-ODO está ciente e de acordo com a realização do projeto de pesquisa intitulado “Avaliação do aprendizado dos estudantes de odontologia na disciplina de exodontia da UFRGS nos semestres 2022/2 e 2023/1”, sob orientação do Professor Dr. Angelo Luiz Freddo e da Professora Dra. Ramona Fernanda Ceriotti Toassi a ser realizado pelos estudantes Vanessa Lagemann Drehmer e William Klein Oliveira. O Projeto de Pesquisa somente será iniciado a partir da aprovação pela COMPESQ da Faculdade de Odontologia e CEP UFRGS (Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Cordialmente,

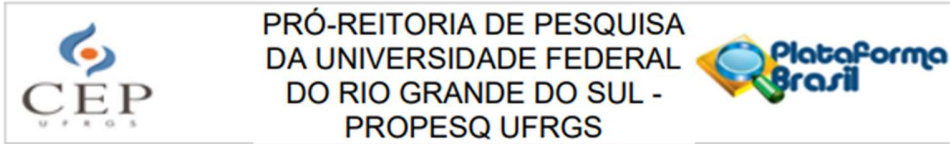
**SIMONE BONATO**  
**LUISI:6316817002**  
 0

Assinado digitalmente por SIMONE  
 BONATO LUISI:63168170020  
 ND: CN=SIMONE BONATO  
 LUISI:63168170020, OU=UFRGS -  
 Universidade Federal do Rio Grande do Sul,  
 O=ICPEdu, C=BR  
 Razão: Eu estou aprovando este documento  
 Data: 2022.09.14 10:08:02-03'00"

---

Profª Simone Bonato Luisi  
 Coordenadora da COMGRAD-ODO

## ANEXO B – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NA DISCIPLINA DE EXODONTIA EM TURMAS ESTENDIDAS E CONVENCIONAIS

**Pesquisador:** Angelo Luiz Freddo

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 64586922.9.0000.5347

**Instituição Proponente:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.784.555

#### Apresentação do Projeto:

Trata-se da análise do Projeto de Pesquisa "AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NA DISCIPLINA DE EXODONTIA EM TURMAS ESTENDIDAS E CONVENCIONAIS", sob a coordenação do Prof. Angelo Luis Freddo, da Faculdade de Odontologia da UFRGS.

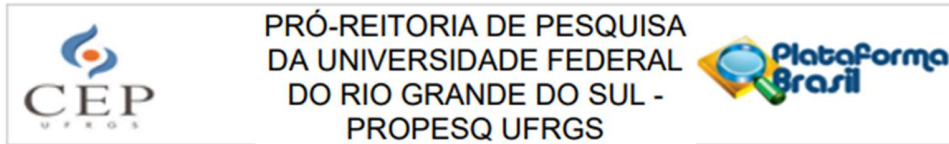
**OBJETIVO GERAL:** Avaliar o processo de aprendizado de duas turmas do curso de Odontologia da UFRGS, na disciplina de Exodontia, semestres 2022/2 (turma represada/ampliada) e 2023/1 (turma regular).

**DELINEAMENTO:** Trata-se de um estudo observacional analítico.

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** A pesquisa será realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Faculdade de Odontologia (FO-UFRGS), disciplina de Exodontia do curso de graduação em Odontologia diurno.

**PARTICIPANTES DE PESQUISA:** A amostragem é do tipo intencional. Serão convidados a participar do estudo todos os estudantes matriculados na disciplina de Exodontia do curso de graduação em Odontologia diurno, no período de 2022/2 e 2023/1 (n=135), sendo uma turma ampliada,

**Endereço:** Av. Paulo Gama, 110 - Sala 311 do Prédio Anexo 1 da Reitoria - Campus Centro  
**Bairro:** Farroupilha **CEP:** 90.040-060  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3308-3787 **E-mail:** etica@propesq.ufrgs.br



Continuação do Parecer: 5.784.555

advinda do represamento de estudantes pela paralisação gerada pela pandemia e outra de tamanho regular, bem como os docentes da disciplina (n=02). Os participantes estão divididos em três grupos:

- Estudantes 2022/2 = 90 participantes;
- Professores: 02 participantes;
- Estudantes 2023/1: 45 participantes.

**CONVITE AOS PARTICIPANTES:** será realizado pelos estudantes participantes da equipe de pesquisa, de forma presencial, no primeiro dia de aula da disciplina de Exodontia, com prévio agendamento junto aos docentes. Será então apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em formato impresso.

**PROCEDIMENTOS DE PESQUISA:** A coleta de dados será realizada por meio do preenchimento de instrumento de pesquisa semiestruturado, autoaplicável, pré-testado, em dois momentos para cada turma. O momento 1 se dará no início da disciplina dos semestres 2022/2 e 2023/1 e o momento 2 se dará ao final da disciplina dos mesmos semestres.

**INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS:**

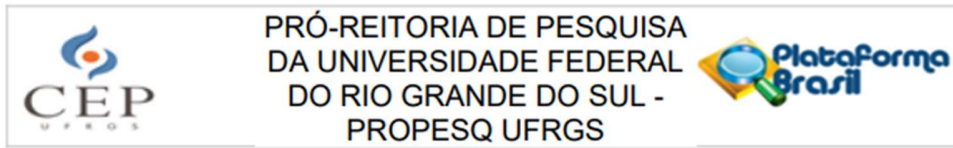
A) Para participantes **ESTUDANTES** - Questionário com perguntas sobre segurança quanto à realização das etapas de uma extração dentária (7 questões de múltipla escolha + 1 questão aberta); Questionário com perguntas teóricas sobre o conteúdo de exodontia (10 questões de exodontia). O tempo estimado para responder os questionários é de 10-20 minutos. O questionário será aplicado no início do semestre e ao final.

B) Para participantes **DOCENTES** - Questionário quanto à percepção em relação às expectativas relacionadas ao fazer docente durante o semestre (4 questões de múltipla escolha + 1 questão aberta); Questionário quanto à avaliação sobre o andamento do semestre (5 questões de múltipla escolha + 2 questões abertas). O tempo estimado para responder os questionários é de 10-20 minutos. Os questionários serão aplicados no início do semestre e ao final.

**ANÁLISE DE DADOS:** As estratégias de análise de dados foram apresentadas.

**CRONOGRAMA:** O projeto será desenvolvido em 15 meses. O início da coleta de dados está previsto para 19/12/2022.

**Endereço:** Av. Paulo Gama, 110 - Sala 311 do Prédio Anexo 1 da Reitoria - Campus Centro  
**Bairro:** Farroupilha **CEP:** 90.040-060  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3308-3787 **E-mail:** etica@propesq.ufrgs.br



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL -  
PROPESQ UFRGS

Continuação do Parecer: 5.784.555

**ORÇAMENTO:** Será realizado com financiamento próprio, sob a responsabilidade do pesquisador principal. O total de recursos previsto é de R\$283,00.

**Objetivo da Pesquisa:**

**OBJETIVO GERAL:** Avaliar o processo de aprendizado de duas turmas do curso de Odontologia da UFRGS, na disciplina de Exodontia, semestres 2022/2 (turma represada/ampliada) e 2023/1 (turma regular).

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

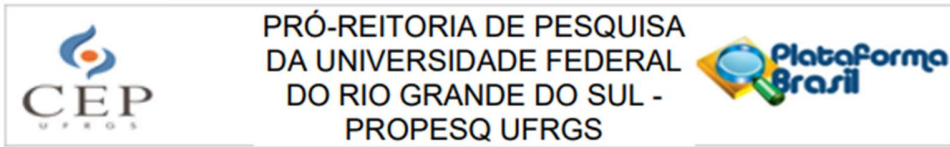
- Identificar os efeitos no processo de ensino-aprendizado de turmas com represamento de estudantes.
- Avaliar o grau de confiança para realizar os procedimentos e comparar o aprendizado da turma represada na disciplina com a turma regular.
- Avaliar número de exodontias, os procedimentos realizados, o apoio recebido pelos estudantes e a percepção sobre o aprendizado, comparando as duas turmas.
- Comparar o aprendizado da turma represada na disciplina com a turma regular.
- Comparar a expectativa e a percepção sobre o aprendizado da turma represada na disciplina e da turma regular.
- Avaliar se houve uma defasagem no aprendizado dos estudantes da turma represada na disciplina de Exodontia.
- Sugerir propostas de reforço e recuperação caso seja identificado um déficit de retenção ou dificuldade na aquisição dos conhecimentos da disciplina.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**RISCOS:** Os riscos de participação na pesquisa serão mínimos, e os participantes serão informados sobre o tempo de preenchimento do instrumento e o tema tratado nas questões, que poderá causar algum incômodo e/ou desconforto. Para minimizar qualquer desconforto e manter a privacidade, o questionário será anônimo e de autopreenchimento. Todas as informações obtidas serão sigilosas. Após a coleta dos dados em papel impresso, será realizada a transcrição das respostas para excel em um dispositivo eletrônico local, e apenas os pesquisadores terão acesso aos questionários. A publicação será feita na forma de resultados estatísticos, sem identificar os participantes. O material produzido pela pesquisa será armazenado em arquivos digitais por, no mínimo, cinco anos, e serão utilizados apenas pelos pesquisadores do estudo. Se houver algum

**Endereço:** Av. Paulo Gama, 110 - Sala 311 do Prédio Anexo 1 da Reitoria - Campus Centro  
**Bairro:** Farroupilha **CEP:** 90.040-060  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3308-3787 **E-mail:** [etica@propesq.ufrgs.br](mailto:etica@propesq.ufrgs.br)





Continuação do Parecer: 5.784.555

dano decorrente da pesquisa, os participantes terão direito a solicitar indenização através das vias judiciais.

**BENEFÍCIOS:** Sobre os benefícios com a realização da pesquisa, espera-se que o estudo proposto, ao avaliar o desempenho no aprendizado de uma turma de tamanho regular em comparação com uma turma grande na disciplina de Exodontia, do curso de Odontologia da UFRGS, possa conhecer os impactos no modelo ensino/aprendizado de turmas com represamento de estudantes.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Observar tópico "Apresentação do Projeto".

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

- Folha de Rosto: presente.
- Parecer Consubstanciado COMPESQ-ODO: presente.
- Carta de Anuência da REgente da Disciplina de Exodontia: presente.
- Carta de Anuência da COMGRAD-ODO: presente.
- Cronograma: presente.
- Orçamento: presente.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Trata-se de uma resposta ao parecer substanciado CEP n.º 5.760.828, datado em 17/11/2022:

**1. FORMULÁRIO DE SUBMISSÃO À PLATAFORMA BRASIL**

1.1. Incluir a Profa. Dra. Ramona Fernanda Ceriotti Toassi na equipe de pesquisa.

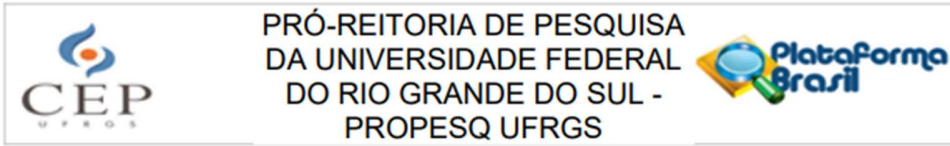
**RESPOSTA:** A Profa. Dra. Ramona Fernanda Ceriotti Toassi foi incluída na equipe de pesquisa.

**SITUAÇÃO:** Pendência atendida.

1.2. Cronograma - o início da coleta de dados está previsto para 17/11/2022. Ajustar o cronograma, considerando-se o tempo necessário para a tramitação no CEP-UFRGS.

**RESPOSTA:** O início da coleta de dados foi indicado para 19/12/2022.

**Endereço:** Av. Paulo Gama, 110 - Sala 311 do Prédio Anexo 1 da Reitoria - Campus Centro  
**Bairro:** Farroupilha **CEP:** 90.040-060  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3308-3787 **E-mail:** etica@propesq.ufrgs.br



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL -  
PROPESQ UFRGS

Continuação do Parecer: 5.784.555

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

1.3. RISCOS - Adicionar os riscos relacionados à quebra de sigilo e confidencialidade no uso dos dados e as estratégias de minimização. Adicionar esta informação no Projeto de Pesquisa, item 4.6, página 16. A descrição foi apresentada de forma completa no TCLE dos participantes Professores e Estudantes.

RESPOSTA: "Os riscos de participação na pesquisa serão mínimos, e os participantes serão informados sobre o tempo de preenchimento do instrumento e o tema tratado nas questões, que poderá causar algum incômodo e/ou desconforto. Para minimizar qualquer desconforto e manter a privacidade, o questionário será anônimo e de autopreenchimento. Todas as informações obtidas serão sigilosas. Após a coleta dos dados em papel impresso, será realizada a transcrição das respostas para excel em um dispositivo eletrônico local, e apenas os pesquisadores terão acesso aos questionários. A publicação será feita na forma de resultados estatísticos, sem identificar os participantes. O material produzido pela pesquisa será armazenado em arquivos digitais por, no mínimo, cinco anos, e serão utilizados apenas pelos pesquisadores do estudo. Se houver algum dano decorrente da pesquisa, os participantes terão direito a solicitar indenização através das vias judiciais."

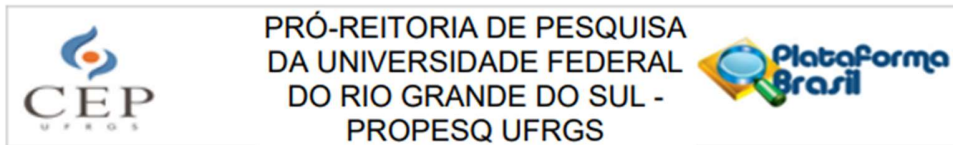
SITUAÇÃO: Pendência atendida.

1.4. O título proposto pelos pesquisadores é "AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NA DISCIPLINA DE EXODONTIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL NOS SEMESTRES 2022/2 E 2023/1". Considerando-se a manutenção do sigilo, confidencialidade e proteção dos participantes de pesquisa, solicita-se aos pesquisadores que apresentem "Título Público" no campo específico na Plataforma Brasil, que não identifique o grupo de participantes de pesquisa. Exemplo: "Avaliação do aprendizado de estudantes de odontologia em Disciplina de Exodontia em turmas estendidas ou convencionais". Tal título deve ser utilizado nos documentos (TCLE) e em futuras publicações.

RESPOSTA: Os autores incluíram o título público.

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

**Endereço:** Av. Paulo Gama, 110 - Sala 311 do Prédio Anexo 1 da Reitoria - Campus Centro  
**Bairro:** Farroupilha **CEP:** 90.040-060  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3308-3787 **E-mail:** etica@propesq.ufrgs.br



Continuação do Parecer: 5.784.555

## 2. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PROFESSORES

### 2.1. Apresentar numeração das páginas.

RESPOSTA: Os números de página foram incluídos.

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

### 2.2. Incluir espaço para rubrica do pesquisador e do participante nas páginas do TCLE.

RESPOSTA: Foram incluídos espaços para rubrica.

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

### 2.3. Informar que não há previsão de despesas para o participante que decorrem da sua participação no estudo. Porém, indicar que caso ocorram, elas são de responsabilidade dos pesquisadores.

RESPOSTA: A frase foi incluída.

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

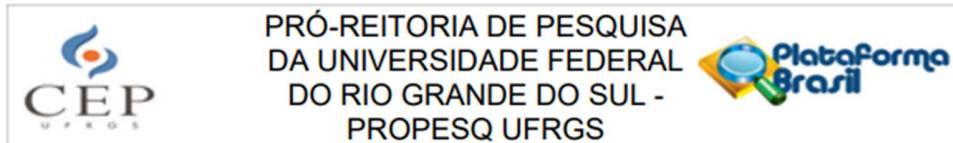
### 2.4. Informar que o estudo poderá ser interrompido mediante aprovação prévia do CEP ou, quando for necessário, para que seja salvaguardada segurança do participante da pesquisa.

RESPOSTA: A frase foi incluída.

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

### 2.5. Corrigir o telefone de contato do CEP-UFRGS. O telefone é 51 3308 3787.

**Endereço:** Av. Paulo Gama, 110 - Sala 311 do Prédio Anexo 1 da Reitoria - Campus Centro  
**Bairro:** Farroupilha **CEP:** 90.040-060  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3308-3787 **E-mail:** etica@propesq.ufrgs.br



Continuação do Parecer: 5.784.555

RESPOSTA: O telefone foi corrigido.

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

2.6. Informar que o TCLE será elaborado em duas VIAS, que deverão ser assinadas ao final pelo participante da pesquisa, ou por seu representante legal, assim como pelo pesquisador responsável.

RESPOSTA: A informação foi incluída.

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

2.7. Retirar as frases "É importante você manter uma cópia deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Caso não consiga, pode solicitá-lo por e-mail." No início do TCLE já foi informado ao participante que ele receberá uma via, assinada pelos pesquisadores e por ele, sendo que outra ficará sob a guarda do pesquisador principal.

RESPOSTA: A frase foi removida.

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

2.8. Inserir ao final do documento os campos de nome e assinatura do participante de pesquisa. Não utilizar a palavra "voluntário".

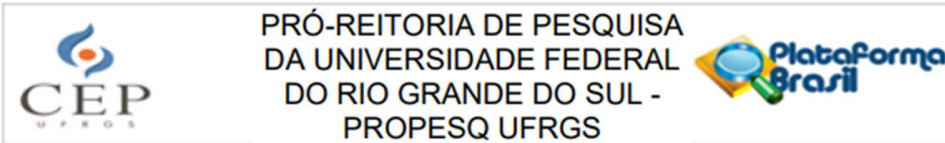
RESPOSTA: Foi realizada a adequação.

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

2.9. Inserir ao final do documento os campos de nome e assinatura os campos de assinatura do pesquisador responsável.

RESPOSTA: Foi realizada a adequação.

**Endereço:** Av. Paulo Gama, 110 - Sala 311 do Prédio Anexo 1 da Reitoria - Campus Centro  
**Bairro:** Farroupilha **CEP:** 90.040-060  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3308-3787 **E-mail:** etica@propesq.ufrgs.br



Continuação do Parecer: 5.784.555

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

2.10. Manter os campos de assinatura do TCLE estão na mesma página.

RESPOSTA: Os campos de assinatura estão na mesma página.

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

### 3. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA ESTUDANTES

3.1. Apresentar numeração das páginas.

RESPOSTA: A numeração nas páginas foi apresentada.

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

3.2. Incluir espaço para rubrica do pesquisador e do participante nas páginas do TCLE.

RESPOSTA: O espaço foi inserido.

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

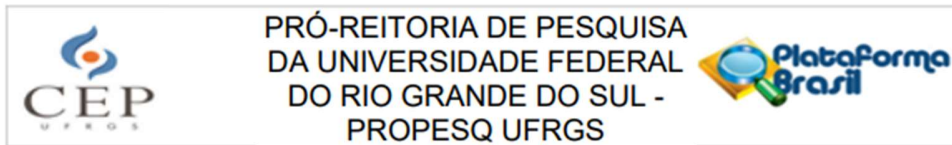
3.3. Informar que os questionários não fazem parte de etapa avaliativa da disciplina.

RESPOSTA: "Os questionários não fazem parte da etapa avaliativa da disciplina."

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

3.4 Informar que não há previsão de despesas para o participante que decorrem da sua participação no estudo. Porém, indicar que caso ocorram, elas são de responsabilidade dos pesquisadores.

**Endereço:** Av. Paulo Gama, 110 - Sala 311 do Prédio Anexo 1 da Reitoria - Campus Centro  
**Bairro:** Farroupilha **CEP:** 90.040-060  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3308-3787 **E-mail:** etica@propesq.ufrgs.br



Continuação do Parecer: 5.784.555

RESPOSTA: As frases foram inseridas.

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

3.5. Informar que o estudo poderá ser interrompido mediante aprovação prévia do CEP ou, quando for necessário, para que seja salvaguardada segurança do participante da pesquisa.

RESPOSTA: As frases foram inseridas.

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

3.6. Corrigir o telefone de contato do CEP-UFRGS. O telefone é 51 3308 3787.

RESPOSTA: O telefone foi corrigido.

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

3.7. Informar que o TCLE será elaborado em duas VIAS, que deverão ser assinadas ao final pelo participante da pesquisa, ou por seu representante legal, assim como pelo pesquisador responsável.

RESPOSTA: A informação foi inserida.

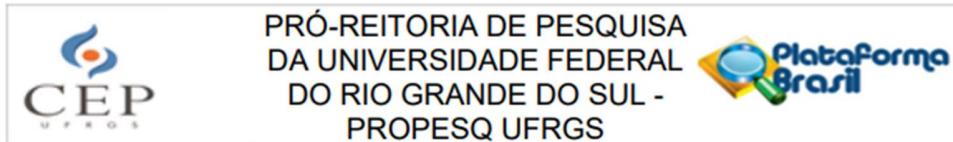
SITUAÇÃO: Pendência atendida.

3.8. Retirar as frases "É importante você manter uma cópia deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Caso não consiga, pode solicitá-lo por e-mail." No início do TCLE já foi informado ao participante que ele receberá uma via, assinada pelos pesquisadores e por ele, sendo que outra ficará sob a guarda do pesquisador principal.

RESPOSTA: A frase foi removida.

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

**Endereço:** Av. Paulo Gama, 110 - Sala 311 do Prédio Anexo 1 da Reitoria - Campus Centro  
**Bairro:** Farroupilha **CEP:** 90.040-060  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3308-3787 **E-mail:** etica@propesq.ufrgs.br



Continuação do Parecer: 5.784.555

3.9. Inserir ao final do documento os campos de nome e assinatura do participante de pesquisa. Não utilizar a palavra "voluntário".

RESPOSTA: A alteração foi realizada.

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

3.10. Inserir ao final do documento os campos de nome e assinatura os campos de assinatura do pesquisador responsável.

RESPOSTA: Os campos foram inseridos.

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

3.11. Manter os campos de assinatura do TCLE estão na mesma página.

RESPOSTA: A indicação foi respeitada.

SITUAÇÃO: Pendência atendida.

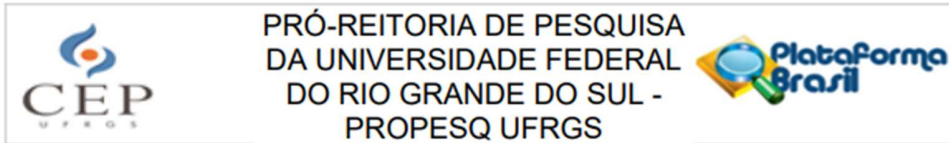
Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS n.º 510, de 2016, na Resolução CNS n.º 466, de 2012, e na Norma Operacional n.º 001, de 2013, do CNS, manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto.

Reitera-se aos pesquisadores a necessidade de elaborar e apresentar os relatórios parciais e final da pesquisa, como preconiza a Resolução CNS/MS nº 466/2012, Capítulo XI, Item XI.2: "d.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Aprovado.

**Endereço:** Av. Paulo Gama, 110 - Sala 311 do Prédio Anexo 1 da Reitoria - Campus Centro  
**Bairro:** Farroupilha **CEP:** 90.040-060  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3308-3787 **E-mail:** etica@propesq.ufrgs.br



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL -  
PROPESQ UFRGS

Continuação do Parecer: 5.784.555

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_2039692.pdf	22/11/2022 12:22:10		Aceito
Outros	Carta_de_resposta.pdf	22/11/2022 12:11:17	WILLIAM KLEIN OLIVEIRA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_de_Pesquisa_Exodontia.pdf	22/11/2022 12:07:30	WILLIAM KLEIN OLIVEIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_professores.pdf	22/11/2022 12:07:03	WILLIAM KLEIN OLIVEIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_estudantes.pdf	22/11/2022 12:06:52	WILLIAM KLEIN OLIVEIRA	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	22/11/2022 12:06:22	WILLIAM KLEIN OLIVEIRA	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto_assinada.pdf	27/10/2022 10:10:05	Angelo Luiz Freddo	Aceito
Declaração de concordância	Termo_Anuencia_COMGRAD_ODO.pdf	27/10/2022 09:51:00	Angelo Luiz Freddo	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	27/10/2022 09:48:39	Angelo Luiz Freddo	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

PORTO ALEGRE, 29 de Novembro de 2022

Assinado por:  
**Patrícia Daniela Melchiors Angst**  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Av. Paulo Gama, 110 - Sala 311 do Prédio Anexo 1 da Reitoria - Campus Centro  
**Bairro:** Farroupilha **CEP:** 90.040-060  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3308-3787 **E-mail:** etica@propesq.ufrgs.br



## APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA ESTUDANTES

Prezado(a) estudante,

Você está sendo convidado a participar como voluntário(a) de uma pesquisa. Após ser esclarecido(a) sobre as informações do estudo, se aceitar participar, deverá assinar, ao final deste documento, assim como o pesquisador responsável. O TCLE está elaborado em duas VIAS. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que está sendo realizada. Sua colaboração neste estudo é muito importante, mas a decisão em participar deve ser sua. Para tanto, leia atentamente as informações abaixo e não se apresse em decidir. Se você tiver alguma dúvida, pode esclarecê-la com os pesquisadores.

A pesquisa intitulada “Avaliação do aprendizado dos estudantes de odontologia na disciplina de exodontia na UFRGS nos semestres 2022/2 e 2023/1”, está vinculada ao Trabalho de Conclusão (TCC) de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), desenvolvido pelos estudantes Vanessa Lagemann Drehmer e William Klein Oliveira, sendo orientado pelo Prof<sup>o</sup>. Dr. Angelo Luiz Freddo e pela Prof<sup>a</sup>. Dra. Ramona Fernanda Ceriotti Toassi.

Considerando que as atividades práticas são essenciais no desenvolvimento do aprendizado em cursos como a graduação em Odontologia e que a pandemia da covid19, que teve início em 2020, exigiu uma série de adaptações, inclusive no ensino, as consequências desse contexto precisam ser diagnosticadas e contornadas. Na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO-UFRGS) aconteceu um represamento de estudantes, pela diferença das aulas que não aconteceram e o ingresso no processo vestibular que não foi suspenso, gerando uma turma com o dobro do tamanho, cerca de 90 estudantes.

O objetivo geral da pesquisa é, através de instrumentos com perguntas objetivas e abertas, aplicados a estudantes e professores da disciplina de Exodontia, conhecer se há ou não prejuízos no aprendizado da atividade prática dessas turmas muito grandes, avaliando o seu desenvolvimento em comparação a uma turma regular que virá

subseqüentemente. Com base nos dados obtidos a partir do estudo, objetiva-se identificar o impacto das alterações e planejar medidas para mitigar os efeitos no futuro.

Se você concordar em participar da pesquisa, deverá responder a um instrumento de pesquisa autoaplicável, constituído por 8 questões de autoavaliação no início do semestre (sendo 7 objetivas de múltipla escolha e 1 questão aberta, com possibilidade de relato dos participantes) e outro no final do semestre com 16 questões (sendo 14 objetivas de múltipla escolha e 2 questões abertas, com possibilidade de relato dos participantes). As perguntas objetivam avaliar o nível de segurança para realizar os procedimentos envolvidos na exodontia. Você também responderá, no início e no final do semestre, um instrumento com perguntas de conhecimentos específicos (com 10 questões objetivas) para avaliar a evolução do aprendizado na disciplina. As pesquisas serão respondidas de forma presencial, no início da aula da disciplina de exodontia. Os questionários não fazem parte da etapa avaliativa da disciplina.

Caso aceite participar da pesquisa, sua colaboração será voluntária, sem remuneração financeira. O tempo estimado para o preenchimento dos instrumentos é de 10-20 minutos.

Os riscos de sua participação no estudo se caracterizam como mínimos e podem incluir: constrangimento, desconforto, estresse ou cansaço ao responder aos questionários. Para minimizar qualquer desconforto e manter sua privacidade, o questionário será anônimo e de autopreenchimento. Todas as informações obtidas serão sigilosas. Após a coleta dos dados em papel impresso, será realizada a transcrição das respostas para excel em um dispositivo eletrônico local, e apenas os pesquisadores terão acesso aos questionários. A publicação será feita na forma de resultados estatísticos, sem identificar os participantes. Caso se sinta incomodado ou desconfortável no preenchimento dos instrumentos, poderá parar de responder às perguntas a qualquer momento, sem lhe causar nenhum tipo de prejuízo. Não há previsão de despesas para o participante que decorram da sua participação no estudo, porém, caso ocorram, elas são de responsabilidade dos pesquisadores.

Não haverá benefícios pessoais diretos aos participantes da pesquisa, que contribuirá

para o melhor entendimento das necessidades de capacitação dos discentes de Odontologia nas atividades práticas da disciplina de Exodontia da UFRGS. Assim, você poderá ser beneficiado indiretamente pela aquisição de conhecimentos sobre o tema “Exodontia”. Os pesquisadores não terão nenhum benefício pessoal ou financeiro com a pesquisa, exceto a produção acadêmica dela decorrente.

O material produzido pela pesquisa será armazenado em arquivos digitais por, no mínimo, cinco anos, e serão utilizados apenas pelos pesquisadores do estudo. Se houver algum dano decorrente da pesquisa, você terá direito a solicitar indenização através das vias judiciais.

O Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS avaliou esta pesquisa previamente ao seu início. O Comitê de Ética em Pesquisa é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, com o papel principal de protegê-los, e também poderá ser contatado para esclarecimento de dúvidas, por meio do telefone (51) 3308-3787, das 08:30 às 12:30 e das 13:30 às 17:30h, pelo email [etica@propeq.ufrgs.br](mailto:etica@propeq.ufrgs.br) ou no seguinte endereço: Av. Paulo Gama, 110, Sala 311 - Prédio Anexo I da Reitoria - Campus Centro - Porto Alegre/RS - CEP: 90040-060.

O estudo poderá ser interrompido mediante aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa ou, quando for necessário, para que seja salvaguardada a segurança dos participantes da pesquisa.

Durante todo o período da pesquisa você poderá tirar suas dúvidas pelo e-mail ou telefone dos professores Angelo Luiz Freddo ([angelofreddo@gmail.com](mailto:angelofreddo@gmail.com) e 51 99257-4571) e Ramona Fernanda Ceriotti Toassi ([ramona.fernanda@ufrgs.br](mailto:ramona.fernanda@ufrgs.br) e 51 98178-5269), bem como pelo e-mail ou telefone dos estudantes Vanessa Lagemann Drehmer ([vanessadrehmer@gmail.com](mailto:vanessadrehmer@gmail.com) e 51 98235-5428) e William Klein Oliveira ([william.kleinh@gmail.com](mailto:william.kleinh@gmail.com) e 51 99737-2074). Os pesquisadores estarão à disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Sua colaboração neste estudo é muito importante, mas a decisão em participar deve ser sua. Você pode retirar seu consentimento a qualquer momento, sem prejuízos a

você.

Desse modo, acredito ter sido suficientemente informado(a) a respeito do que li sobre o estudo. Eu discuti com os pesquisadores sobre a minha decisão de participar do estudo. Ficaram claros para mim quais os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes em qualquer etapa da pesquisa. Ficou claro também que a minha participação é isenta de despesas. A minha assinatura neste Consentimento Livre e Esclarecido dará autorização aos pesquisadores de utilizar os dados obtidos quando se fizer necessário, incluindo a divulgação dos mesmos, sempre preservando minha privacidade.

Porto Alegre, \_\_\_/\_\_\_/202\_.

---

Nome e assinatura do(a) participante

---

Nome e assinatura do pesquisador responsável

## **APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PROFESSORES**

Prezado(a) professor(a),

Você está sendo convidado a participar como voluntário(a) de uma pesquisa. Após ser esclarecido(a) sobre as informações do estudo, se aceitar participar, deverá assinar, ao final deste documento, assim como o pesquisador responsável. O TCLE está elaborado em duas VIAS. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que está sendo realizada. Sua colaboração neste estudo é muito importante, mas a decisão em participar deve ser sua. Para tanto, leia atentamente as informações abaixo e não se apresse em decidir. Se você tiver alguma dúvida, pode esclarecê-la com os pesquisadores.

A pesquisa intitulada “Avaliação do aprendizado dos estudantes de odontologia na disciplina de exodontia na UFRGS nos semestres 2022/2 e 2023/1”, está vinculada ao Trabalho de Conclusão (TCC) de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), desenvolvido pelos estudantes Vanessa Lagemann Drehmer e William Klein Oliveira, sendo orientado pelo Prof<sup>o</sup>. Dr. Angelo Luiz Freddo e pela Prof<sup>a</sup>. Dra. Ramona Fernanda Ceriotti Toassi.

Considerando que as atividades práticas são essenciais no desenvolvimento do aprendizado em cursos como a graduação em Odontologia e que a pandemia da covid19, que teve início em 2020, exigiu uma série de adaptações, inclusive no ensino, as consequências desse contexto precisam ser diagnosticadas e contornadas. Na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO-UFRGS) aconteceu um represamento de estudantes, pela diferença das aulas que não aconteceram e o ingresso no processo vestibular que não foi suspenso, gerando uma turma com o dobro do tamanho, cerca de 90 estudantes.

O objetivo geral da pesquisa é, através de instrumentos com perguntas objetivas e abertas, aplicados a estudantes e professores da disciplina de Exodontia, conhecer se há ou não prejuízos no aprendizado da atividade prática dessas turmas muito grandes, avaliando o seu desenvolvimento em comparação a uma turma regular que virá

subsequentemente. Com base nos dados obtidos a partir do estudo, objetiva-se identificar o impacto das alterações e planejar medidas para mitigar os efeitos no futuro.

Se você concordar em participar da pesquisa, deverá responder a um instrumento de pesquisa autoaplicável, constituído por 5 questões de avaliação no início do semestre (sendo 4 objetivas de múltipla escolha e 1 questão aberta, com possibilidade de relato dos participantes) e outro no final do semestre com 7 questões (sendo 5 objetivas de múltipla escolha e 2 questões abertas, com possibilidade de relato dos participantes). As perguntas objetivam avaliar a expectativa com a disciplina, no início do semestre, e a avaliação de como a disciplina transcorreu, ao final do semestre.

Caso aceite participar da pesquisa, sua colaboração será voluntária, sem remuneração financeira. O tempo estimado para o preenchimento dos instrumentos é de 10-20 minutos.

Os riscos de sua participação no estudo se caracterizam como mínimos e podem incluir: constrangimento, desconforto, estresse ou cansaço ao responder aos questionários. Para minimizar qualquer desconforto e manter sua privacidade, o questionário será anônimo e de autopreenchimento. Todas as informações obtidas serão sigilosas. Após a coleta dos dados em papel impresso, será realizada a transcrição das respostas para excel em um dispositivo eletrônico local, e apenas os pesquisadores terão acesso aos questionários. A publicação será feita na forma de resultados estatísticos, sem identificar os participantes. Caso se sinta incomodado ou desconfortável no preenchimento dos instrumentos, poderá parar de responder às perguntas a qualquer momento, sem lhe causar nenhum tipo de prejuízo. Não há previsão de despesas para o participante que decorram da sua participação no estudo, porém, caso ocorram, elas são de responsabilidade dos pesquisadores.

Não haverá benefícios pessoais diretos aos participantes da pesquisa, que contribuirá para o melhor entendimento das necessidades de capacitação dos discentes de Odontologia nas atividades práticas da disciplina de Exodontia da UFRGS. Assim, você poderá ser beneficiado indiretamente pela aquisição de conhecimentos sobre o tema "Exodontia". Os pesquisadores não terão nenhum benefício pessoal ou financeiro

com a pesquisa, exceto a produção acadêmica dela decorrente.

O material produzido pela pesquisa será armazenado em arquivos digitais por, no mínimo, cinco anos, e serão utilizados apenas pelos pesquisadores do estudo. Se houver algum dano decorrente da pesquisa, você terá direito a solicitar indenização através das vias judiciais.

O Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS avaliou esta pesquisa previamente ao seu início. O Comitê de Ética em Pesquisa é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, com o papel principal de protegê-los, e também poderá ser contatado para esclarecimento de dúvidas, por meio do telefone (51) 3308-3787, das 08:30 às 12:30 e das 13:30 às 17:30h, pelo email [etica@propesq.ufrgs.br](mailto:etica@propesq.ufrgs.br) ou no seguinte endereço: Av. Paulo Gama, 110, Sala 311 - Prédio Anexo I da Reitoria - Campus Centro - Porto Alegre/RS - CEP: 90040-060.

O estudo poderá ser interrompido mediante aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa ou, quando for necessário, para que seja salvaguardada a segurança dos participantes da pesquisa.

Durante todo o período da pesquisa você poderá tirar suas dúvidas pelo e-mail ou telefone dos professores Angelo Luiz Freddo ([angelifreddo@gmail.com](mailto:angelifreddo@gmail.com) e 51 99257-4571) e Ramona Fernanda Ceriotti Toassi ([ramona.fernanda@ufrgs.br](mailto:ramona.fernanda@ufrgs.br) e 51 98178-5269), bem como pelo e-mail ou telefone dos estudantes Vanessa Lagemann Drehmer ([vanessadrehmer@gmail.com](mailto:vanessadrehmer@gmail.com) e 51 98235-5428) e William Klein Oliveira ([william.kleinh@gmail.com](mailto:william.kleinh@gmail.com) e 51 99737-2074). Os pesquisadores estarão à disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Sua colaboração neste estudo é muito importante, mas a decisão em participar deve ser sua. Você pode retirar seu consentimento a qualquer momento, sem prejuízos a você.

Desse modo, acredito ter sido suficientemente informado(a) a respeito do que li sobre o estudo. Eu discuti com os pesquisadores sobre a minha decisão de participar do estudo. Ficaram claros para mim quais os propósitos do estudo, os procedimentos a

serem realizados, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes em qualquer etapa da pesquisa. Ficou claro também que a minha participação é isenta de despesas. A minha assinatura neste Consentimento Livre e Esclarecido dará autorização aos pesquisadores de utilizar os dados obtidos quando se fizer necessário, incluindo a divulgação dos mesmos, sempre preservando minha privacidade.

Porto Alegre, \_\_\_/\_\_\_/202\_.

---

Nome e assinatura do(a) participante

---

Nome e assinatura do pesquisador responsável



**APÊNDICE C - PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO PARA ESTUDANTES NO INÍCIO  
DO SEMESTRE**

Data: \_\_\_/\_\_\_/202\_\_ Instrumento de pesquisa nº \_\_\_ \_\_

Você está participando de uma pesquisa “Avaliação do aprendizado dos estudantes de odontologia na disciplina de exodontia na UFRGS nos semestres 2022/2 e 2023/1”.

Fique à vontade para responder e não se preocupe, pois sua identidade será preservada.

1. Qual o seu nível de confiança para realizar um procedimento de exodontia?  
 Me sinto muito confiante  
 Me sinto confiante  
 Neutro  
 Me sinto um pouco inseguro  
 Me sinto muito inseguro
  
2. Qual o seu nível de confiança para a realização de anestesia local?  
 Me sinto muito confiante  
 Me sinto confiante  
 Neutro  
 Me sinto um pouco inseguro  
 Me sinto muito inseguro
  
3. Qual o seu nível de confiança para realizar os procedimentos de sutura?  
 Me sinto muito confiante  
 Me sinto confiante  
 Neutro  
 Me sinto um pouco inseguro  
 Me sinto muito inseguro

4. Qual o seu nível de confiança na utilização dos instrumentais?
- Me sinto muito confiante
  - Me sinto confiante
  - Neutro
  - Me sinto um pouco inseguro
  - Me sinto muito inseguro
5. Qual a sua capacidade de manutenção da cadeia asséptica durante o atendimento?
- Me sinto muito capaz
  - Me sinto capaz
  - Neutro
  - Me sinto um pouco inseguro
  - Me sinto muito inseguro
6. Qual o seu nível de confiança na organização e sequência das etapas cirúrgicas?
- Me sinto muito confiante
  - Me sinto confiante
  - Neutro
  - Me sinto um pouco inseguro
  - Me sinto muito inseguro
7. Qual o seu nível de conhecimento teórico na área da Anestesiologia, Terapêutica e Exodontia?
- Altíssimo
  - Médio
  - Baixo
  - Nenhum
8. Quais as suas expectativas com os aprendizados da disciplina?
-

**APÊNDICE D - PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO PARA ESTUDANTES NO FINAL  
DO SEMESTRE**

Data: \_\_\_/\_\_\_/202\_\_ Instrumento de pesquisa nº \_\_\_ \_\_

Você está participando de uma pesquisa “Avaliação do aprendizado dos estudantes de odontologia na disciplina de exodontia na UFRGS nos semestres 2022/2 e 2023/1”.

Fique à vontade para responder e não se preocupe, pois sua identidade será preservada.

1. Qual o seu nível de confiança para realizar um procedimento de exodontia?
  - ( ) Me sinto muito confiante
  - ( ) Me sinto confiante
  - ( ) Neutro
  - ( ) Me sinto um pouco inseguro
  - ( ) Me sinto muito inseguro
  
2. Qual o seu nível de confiança para a realização de anestesia local?
  - ( ) Me sinto muito confiante
  - ( ) Me sinto confiante
  - ( ) Neutro
  - ( ) Me sinto um pouco inseguro
  - ( ) Me sinto muito inseguro
  
3. Qual o seu nível de confiança para realizar os procedimentos de sutura?
  - ( ) Me sinto muito confiante
  - ( ) Me sinto confiante
  - ( ) Neutro
  - ( ) Me sinto um pouco inseguro
  - ( ) Me sinto muito inseguro

4. Qual o seu nível de confiança na utilização dos instrumentais?
- Me sinto muito confiante
  - Me sinto confiante
  - Neutro
  - Me sinto um pouco inseguro
  - Me sinto muito inseguro
5. Qual a sua capacidade de manutenção da cadeia asséptica durante o atendimento?
- Me sinto muito capaz
  - Me sinto capaz
  - Neutro
  - Me sinto um pouco inseguro
  - Me sinto muito inseguro
6. Qual o seu nível de confiança na organização e sequência das etapas cirúrgicas?
- Me sinto muito confiante
  - Me sinto confiante
  - Neutro
  - Me sinto um pouco inseguro
  - Me sinto muito inseguro
7. Quantas exodontias você realizou como operador?
- 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5 ou mais
8. Como operador, quantas vezes você ficou sem paciente para a realização de exodontia?

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4 ou mais

9. Marque os procedimentos que você realizou como operador:

- ostectomia
- retalho cirúrgico
- utilização de fórceps
- odontosecção

10. Como você se sentiu em relação ao apoio dos professores?

- Muito bem amparado
- Amparado
- Neutro
- Desassistido
- Muito desamparado

11. Como você se sentiu em relação ao apoio dos monitores?

- Muito bem amparado
- Amparado
- Neutro
- Desassistido
- Muito desamparado

12. Como você percebeu seu aprendizado teórico ao longo da disciplina?

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Neutro
- Insatisfeito

Muito insatisfeito

13. Como você percebeu seu aprendizado prático ao longo da disciplina?

Muito satisfeito

Satisfeito

Neutro

Insatisfeito

Muito insatisfeito

14. Qual o seu nível de conhecimento teórico na área da Anestesiologia, Terapêutica e Exodontia?

Altíssimo

Médio

Baixo

Nenhum

15. Suas expectativas em relação aos aprendizados com a disciplina foram satisfeitas?

---

---

16. O que poderia ser diferente para um melhor aproveitamento da disciplina?

---

---

**APÊNDICE E - PESQUISA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS NO INÍCIO DA DISCIPLINA**

Data: \_\_\_/\_\_\_/202\_\_ Instrumento de pesquisa nº \_\_\_ \_\_

Você está participando de uma pesquisa “Avaliação do aprendizado dos estudantes de odontologia na disciplina de exodontia na UFRGS nos semestres 2022/2 e 2023/1”.

Fique à vontade para responder e não se preocupe, pois sua identidade será preservada.

1. Assinale a alternativa que contenha o nome correto do instrumento abaixo:



- Alavanca Apical Reta
- Enxada Apical
- Alavanca Seldin Reta
- Periótomo
- Cinzel

2. Sobre os procedimentos de anestesia local analise as seguintes afirmações:

I) O efeito da anestesia intraligamentar abrange o periodonto, ápice radicular e a polpa dentária na face que for aplicada.

II) Para executar a anestesia intrapulpar obrigatoriamente deverá haver exposição pulpar do dente a ser anestesiado.

III) A presença de infecção no tecido a ser anestesiado acelera a absorção do anestésico.

Qual(is) afirmação(ões) está(ão) correta(s)?

- II
- I e II
- II e III

- I e III  
 I, II e III

3. Cite o nome correto da incisão ilustrada abaixo:



- Incisão de Wassmund  
 Incisão em Y ou duplo Y  
 Incisão em L aberto/Neumann  
 Incisão de Neumann modificada  
 Incisão em envelope/intrassulcular
4. O que é possível através da manobra de Valsalva?  
 Avaliar as condições da polpa do dente  
 Avaliar a amplitude de abertura bucal  
 Avaliar se houve comunicação buco-sinusal  
 Avaliar a integridade mucoperiostal  
 Realizar a aproximação das paredes alveolares
5. Em relação ao momento transoperatório de exodontia observe as seguintes afirmações:
- I) O auxiliar deve sempre segurar os afastadores.  
 II) O paciente deve ficar posicionado mais verticalizado em procedimentos na arcada superior do que comparados aos procedimentos na arcada inferior.  
 III) Muitas vezes, em especial quando há lesão apical, o operador deve realizar curetagem após a exodontia.  
 IV) A manobra de chompret auxilia na regularização do rebordo



Qual(is) afirmação(ões) está(ão) correta(s)?

III

I, II e IV

II, III e IV

I e III

I, II e III

6. Quais afirmações são **verdadeiras**:

I - A exodontia realizada pela técnica aberta, também chamada de transalveolar, está associada com a criação de um retalho.

II - A exodontia de dentes com as raízes dilaceradas apresenta menor complexidade se comparada com a exodontia de dentes com as raízes fusionadas, que são mais expulsivas.

III - Para auxiliar na cicatrização das feridas, o retalho, durante o ato operatório, não deve ser realizado em incisão única.

IV - A forma clássica de controle da hemostasia e eficaz para a maioria dos casos de exodontia é a compressão com gaze.

Apenas I e IV.

Apenas II, III.

Apenas I, II e IV.

Apenas I e III .

Apenas I, III e IV.

7. Sobre exodontias analise as seguintes afirmações:

I) Não é necessário sutura nos alvéolos rasos.

II) É fundamental a preservação das tábuas ósseas do alvéolo para reabilitação por implantes.

III) As suturas com tensão demasiada no retalho mucoperiosteal podem provocar necrose das papilas.

Qual(is) afirmação(ões) está(ão) correta(s)?

II e III

I e II

somente III

I, III

I, II e III

8. Sobre as contra-indicações locais e sistêmicas para a extração dentária podemos afirmar que:

I) Os pacientes com pericoronarite severa não devem ter o dente extraído até que a mesma tenha sido tratada;

II) Por tratar-se de infecção bem localizada e de fácil tratamento, a exodontia pode ser realizada durante um episódio de pericoronarite severa, desde que haja a utilização de antibioticoterapia no pós-operatório;

III) Pacientes com alveolite não devem ser submetidos à exodontia do dente envolvido até que a mesma tenha sido tratada;

IV) São contra-indicações sistêmicas à extração dentária, em ambiente ambulatorial, aqueles pacientes portadores de diabetes, mesmo que controlada.

As alternativas corretas são:

II e III

I, II e IV

I e III

apenas III

apenas I

9. Analise as seguintes afirmações:

I) A agulha utilizada na seringa de irrigação deve ser mantida intacta para maior segurança na sua utilização.

II) Na odontosseção recomenda-se utilizar brocas cônicas.

III) Durante a ostectomia deve-se sempre irrigar o tecido ósseo que está sendo manipulado.

Qual(is) afirmação(ões) está(ão) correta(s)?

- III
- I e II
- II e III
- I e III
- I, II e III

10. A exodontia de um elemento permanente é um procedimento complexo e de muita responsabilidade do cirurgião-dentista. Envolve alto grau de ansiedade por grande parte dos pacientes, exige grande conhecimento técnico e destreza manual do profissional.

- I) O diagnóstico do perfil psicológico e controle da ansiedade sempre devem ser avaliados previamente as extrações dentárias;
- II) A pressão arterial deve ser aferida antes do procedimento com o estetoscópio;
- III) O paciente deve estar pelo menos 4 horas em jejum para poder realizar o procedimento;
- IV) Caso o paciente esteja tomando algum anticoagulante, o remédio deve ser suspenso no dia da cirurgia.

Qual(quais) alternativa(s) correta(s) frente aos cuidados que devem ser tomados pela equipe de saúde para realizar uma adequada exodontia:

- I e IV
- II e III
- III e IV
- apenas IV
- apenas I

**APÊNDICE F - PESQUISA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS NO FINAL DA  
DISCIPLINA**

Data: \_\_\_/\_\_\_/202\_\_ Instrumento de pesquisa nº \_\_\_ \_\_

Você está participando de uma pesquisa “Avaliação do aprendizado dos estudantes de odontologia na disciplina de exodontia na UFRGS nos semestres 2022/2 e 2023/1”.

Fique à vontade para responder e não se preocupe, pois sua identidade será preservada.

1. Relacione as colunas indicando o fórceps indicado para extração de cada dente ou grupo de dentes:

NÚMERO DO FÓRCEPS    DENTES

- |                         |   |
|-------------------------|---|
| ( A ) Fórceps 1         | ( B ) Molares Superiores                          |
| ( B ) Fórceps 18R / 18L | ( A ) Incisivos e Caninos Superiores              |
| ( C ) Fórceps 17        | ( E ) Pré-molares, Caninos e Incisivos Inferiores |
| ( D ) Fórceps 69        | ( C ) Molares Inferiores                          |
| ( E ) Fórceps 151       | ( D ) Raízes Superiores                           |

Relacione as colunas indicando o fórceps apropriado para extração de cada dente ou grupo de dentes:

- ( ) D - E - A - F - B  
 ( ) C - A - E - B - D  
 (X) B - A - E - C - D  
 ( ) C - E - A - F - B  
 ( ) D - E - B - F - A

2. A manobra de Valsalva é realizada para avaliar a possibilidade de comunicação buco-sinusal. Ao paciente é solicitado que expire o ar pelo nariz enquanto o cirurgião dentista \_\_\_\_\_. Complete corretamente a frase.

- pressiona as asas nasais bilateralmente do paciente e observa diretamente o alvéolo.
- pressiona as asas nasais bilateralmente do paciente e observa com auxílio do espelho o alvéolo.
- pressiona a asa nasal do lado operado do paciente e observa diretamente o alvéolo.
- pressiona a asa nasal do lado operado do paciente e observa com auxílio do espelho o alvéolo.
- mantém a boca fechada do paciente e observa diretamente o ar expelido pelas narinas.

3. Relacione as colunas de acordo com a definição exata dos termos:

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> ( A ) Osteotomia    | <input type="checkbox"/> ( a ) Corte ou delimitação de segmentos ósseos  |
| <input type="checkbox"/> ( B ) Exérese       | <input type="checkbox"/> ( d ) Divisão intencional de tecidos  |
| <input type="checkbox"/> ( C ) Divulsão      | <input type="checkbox"/> ( b ) Remoção de um tecido ou órgão   |
| <input type="checkbox"/> ( D ) Diérese       | <input type="checkbox"/> ( c ) Separação sem corte de tecidos  |
| <input type="checkbox"/> ( E ) Sindesmotomia | <input type="checkbox"/> ( e ) Incisão do ligamento periodontal, permitindo a desinserção das fibras que circundam o dente |

Relacione as colunas indicando a definição exata de cada termo de cima para baixo.

- (X) A - D - B - C - E
- ( ) A - C - B - E - D
- ( ) A - B - D - C - E
- ( ) B - E - A - C - D
- ( ) C - D - B - A - E

4. Chega na UBS um paciente com necessidade de extração de um resto radicular intra-ósseo. No momento da realização de um retalho em L aberto, o profissional deve ter em mente as seguintes considerações:

I - A incisão relaxante deve estar a no mínimo um dente de distância do nosso a ser extraído;

- II - Ele deve incluir no mínimo 4 dentes para não ter risco de necrose;
- III - A base do retalho deve ser maior do que a porção do retalho localizada próxima à gengiva inserida;
- IV - Deve ser realizado pelo profissional em todas as extrações de caninos e todos os molares com raízes divergentes;
- V - Incisão que permite a divulsão dos tecidos e exposição do rebordo alveolar nos casos de ostectomias.

Quais afirmações são **verdadeiras**:

- Apenas I e IV.
- Apenas II, III e V.
- Apenas I, II e IV.
- Apenas I e III .
- Apenas I, III e V.

5. Sobre as contra-indicações locais e sistêmicas para a extração dentária podemos afirmar que:
- I) Os pacientes com pericoronarite severa não devem ter o dente extraído até que a mesma tenha sido tratada;
  - II) Por tratar-se de infecção bem localizada e de fácil tratamento, a exodontia pode ser realizada durante um episódio de pericoronarite severa, desde que haja a utilização de antibioticoterapia no pós-operatório;
  - III) As extrações feitas em uma área de radiação podem causar osteorradionecrose;
  - IV) São contra-indicações sistêmicas à extração dentária, em ambiente ambulatorial, aqueles pacientes portadores de diabetes não controlada, infarto do miocárdio recente e hemofilia.

As alternativas corretas são:

- I, II e III
- I, II e IV

- II, III e IV
- I, III e IV
- I, II, III e IV

6) Sobre alveolite analise as seguintes afirmações:

- I) Mulheres que usam contraceptivos apresentam maior proteção contra alveolite.
- II) É caracterizada por uma dor localizada.
- III) Apresenta ferida óssea alveolar exposta com marcado odor fétido.
- IV) Pacientes fumantes são mais propensos a apresentar alveolite.
- V) O objetivo maior do tratamento da alveolite é eliminar a dor.

Quais das afirmações estão corretas?

- I, II e IV
- II, III, IV e V
- I, II e III
- II, IV e V
- III, IV e V

7) Paciente relata dor intensa no elemento 36 ao mastigar e no exame físico cirurgião-dentista observa grande mobilidade e necessidade de extração deste dente. Cite os passos para uma extração de um dente em boca:

- Anestesia vestibular e palatina, sindesmotomia, avulsão e sutura;
- Anestesia vestibular e palatina, incisão, avulsão e sutura;
- Anestesia, avulsão, luxação e sutura;
- Anestesia vestibular e palatina, sindesmotomia, luxação, avulsão e sutura;
- Anestesia vestibular, sindesmotomia, luxação, avulsão, manobra de Chompret e sutura.

8) Em relação ao retalho, durante o ato operatório, os seguintes itens trazem consequências favoráveis à cicatrização das feridas, exceto:

- Limites do retalho repousando sobre tecido sadio
- Traço da incisão único
- Traço da incisão com ângulo agudo

- Traço da incisão contínuo
- Lâminas afiadas

9) Analise as seguintes afirmações:

- I) A agulha utilizada na seringa de irrigação deve ser quebrada na ponta para maior segurança na sua utilização.
- II) Na ostectomia recomenda-se utilizar brocas esféricas.
- III) Durante a odontosseção deve-se sempre irrigar o tecido dentário que está sendo manipulado.

Qual(is) afirmação(ões) está(ão) correta(s)?

- III
- I e II
- II e III
- I e III
- I, II e III

10) Sobre as etapas de hemostasia e síntese após extrações dentárias, escolha a alternativa correta:

- I - Sutura é a síntese realizada em tecidos moles;
- II - A osteossíntese pode ser realizada com fios de aço ou com placas e parafusos nos ossos;
- III – A sutura a pontos isolados pode estar associada à sutura contínua;
- IV – O ponto em U horizontal permite uma eversão dos bordos da ferida, e como aplicação prática, está indicado nos casos de comunicação bucosinusal.

Qual(is) afirmação(ões) está(ão) correta(s)?

- Apenas I e IV
- Apenas II.
- Apenas III e IV.
- Apenas II e III.
- Apenas I, II e III.



**APÊNDICE G - PESQUISA DE AVALIAÇÃO PARA PROFESSORES NO INÍCIO DO SEMESTRE**

Data: \_\_\_/\_\_\_/202\_\_ Instrumento de pesquisa nº \_\_\_ \_\_

Você está participando de uma pesquisa “Avaliação do aprendizado dos estudantes de odontologia na disciplina de exodontia na UFRGS nos semestres 2022/2 e 2023/1”.

Fique à vontade para responder e não se preocupe, pois sua identidade será preservada.

1. Qual a sua expectativa em oferecer um ensino de qualidade para todos os estudantes da disciplina?  
 Acima do normal  
 Neutra  
 Abaixo no normal
  
2. Qual a sua expectativa para o aprendizado teórico dos estudantes na disciplina?  
 Acima do normal  
 Neutra  
 Abaixo no normal
  
3. Qual a sua expectativa para o aprendizado prático dos estudantes na disciplina?  
 Acima do normal  
 Neutra  
 Abaixo no normal
  
4. O professor tem algum temor ou apreensão em relação ao início do semestre que está por vir?  
 Acima do normal  
 Neutra  
 Abaixo no normal

5. Quais os possíveis problemas que imagina que serão enfrentados?

---

---

**APÊNDICE H - PESQUISA DE AVALIAÇÃO PARA PROFESSORES NO FINAL DO SEMESTRE**

Data: \_\_\_/\_\_\_/202\_\_ Instrumento de pesquisa nº \_\_\_ \_\_

Você está participando de uma pesquisa “Avaliação do aprendizado dos estudantes de odontologia na disciplina de exodontia na UFRGS nos semestres 2022/2 e 2023/1”.

Fique à vontade para responder e não se preocupe, pois sua identidade será preservada.

1. Como você avalia o aprendizado teórico dos estudantes ao final da disciplina?  
 ) Acima do normal  
 ) Normal  
 ) Abaixo no normal
  
2. Como você avalia o aprendizado prático dos estudantes ao final da disciplina?  
 ) Acima do normal  
 ) Normal  
 ) Abaixo no normal
  
3. Como foi a sua capacidade em oferecer um ensino de qualidade para todos os estudantes durante a disciplina?  
 ) Acima do normal  
 ) Neutra  
 ) Abaixo no normal
  
4. Como foi a falta de pacientes para a disciplina durante o semestre?  
 ) Muito acima do normal  
 ) Acima do normal  
 ) Normal  
 ) Abaixo no normal

Muito abaixo do normal

5. Você entende que os estudantes ficaram desassistidos?

Sim, na maioria das vezes

Algumas vezes

Raramente

Não

6. Quais os problemas enfrentados?

---

---

7. Descreva a seguir algumas sugestões para o melhor aprendizado teórico-prático dos estudantes na disciplina de exodontia.

---

---